

Revista

Ave Maria

Ano 121 | Agosto 2019



DAS REDES DE PESCA ÀS REDES SOCIAIS

O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS PARA A ANIMAÇÃO VOCACIONAL

ESPECIAL

A paternidade desde os tempos bíblicos aos tempos atuais

REPORTAGEM

Uma missão de fé contínua

CONFIANÇA

A oração e a espera



Uma nova experiência digital!

praticidade

segurança

tecnologia

Conheça a nova loja virtual
da Editora Ave-Maria
www.avemaria.com.br

AM
EDITORA
AVE-MARIA

VOCAÇÃO: RESPOSTA DIÁRIA!

“Põe tua confiança em Deus e Ele te salvará;
orienta bem o teu caminho e espera nele.”
(Eclesiástico 2,6a)

Não falta chamado; falta adesão, coragem, coração atento, ouvidos afiados. São tantas as vozes que clamam no mundo de hoje, tantas propostas, que o convite de amor de Deus acaba por não ser ouvido e, mesmo que o jovem o ouça, a dificuldade se encontra em dizer “sim”.

As famílias estão mais reduzidas (por razões lógicas), com poucos filhos, às vezes um único filho, os pais em geral constroem uma redoma em torno dos rebentos, o clã deve ser preservado, os filhos já nascem com a difícil tarefa de responder aos anseios dos progenitores. Muitos dos jovens com quem conversei sobre vocação disseram que a maior resistência foi de seus familiares.

Deus parou de chamar? Não!

A semente plantada pelo Pai é sufocada, sobretudo, pelo medo de ser diferente.

Muitas congregações religiosas e até dioceses lamentam a falta de vocações, porém nós, padres, religiosos e religiosas, também somos responsáveis pela situação atual. Os jovens precisam de referências, precisam ver nossa alegria, e isso geralmente não acontece, vivemos nossa consagração como um encargo, e não como doação. Ninguém subirá numa barca agitada pelo vento se aqueles que estão no leme estiverem sentados esperando a morte chegar.

Deus parou de chamar? Não! Definitivamente, não!

Seja Deus a nossa força!

Pe. Luís Erlin, cmf



Ave Maria
121 anos

Notas Marianas

TERRA DE SANTA CRUZ E DO CORAÇÃO DE MARIA

Agosto, eis o mez dos Archiconfrades; Maio é para todos os Mariophilos, Agosto é privilegiado para nossas Archiconfrarias, especialmente desde o anno 1913, em que o Sumo Pontífice tão generosamente entornou sobre elle o thesouro das santas indulgencias.

Trecho extraído da *Revista Ave Maria*, edição de 2 de agosto de 1919.

SUMÁRIO



6 ESPAÇO DO LEITOR

PEREGRINAÇÃO E FÉ

8 SARAÇÇA: A VIRGEM DO PILAR

10 ACONTECE NA IGREJA

SANTO DO MÊS

12 SANTA ROSA DE LIMA

MÚSICA SACRA

14 RESSONÂNCIA DE AMOR

REFLEXÃO BÍBLICA

16 TRIGO E JOIO CRECEM JUNTOS

ESPECIAL

18 A PATERNIDADE DESDE OS TEMPOS BÍBLICOS AOS TEMPOS ATUAIS

CONFIANÇA

20 ORAÇÃO E ESPERA

TRADIÇÃO

22 A ORIGEM DO TERÇO E A INFLUÊNCIA DE SÃO DOMINGOS DE GUSMÃO

CRÔNICA

24 A FORÇA DO OLHAR

26 LANÇAMENTO

REPORTAGEM

28 UMA MISSÃO DE FÉ CONTÍNUA

40 MATÉRIA DE CAPA

DAS REDES DE PESCA ÀS REDES SOCIAIS

32 LITURGIA DA PALAVRA

ESPIRITUALIDADE

38 DIMENSÃO DO SER HUMANO

INFORME PUBLICITÁRIO

46 SERVOFIEL TECNOLOGIA

48 PALAVRA DO PAPA

ESPIRITUALIDADE E ARTE

50 A ASSUNÇÃO DA VIRGEM EM AUTUN

CONSULTÓRIO CATÓLICO

52 QUAL A DIFERENÇA ENTRE A ASCENSÃO DE JESUS E A ASSUNÇÃO DE MARIA?

SAÚDE

54 MASTOCITOSE: QUE DOENÇA É ESSA?

RELAÇÕES FAMILIARES

56 FAMÍLIAS ALICERÇADAS NO AMOR

VIVA MELHOR

58 CINCO ESTRATÉGIAS PARA SUPERAR MELHOR O ESTRESSE

EVANGELIZAÇÃO

60 MARIQUINHA TEIMOSA

62 ENCONTRO INFANTIL

64 SABOR E ARTE NA MESA

Revista
Ave Maria

Direção Administrativa

Rodrigo Godoi Fiorini

Direção Editorial

Luís Erlin (MTB 52736/SP)

Gerência Editorial

Álison Henrique Monte

Editor Assistente

Isaias Silva Pinto

Projeto Gráfico

Rodrigo Henrique da Silva

Diagramação

Jean dos Santos Mendonça

Correspondências

Rua Martim Francisco, 636, São Paulo, SP, 01226-000, revista@avemaria.com.br

Anúncios

Jailson Mendes, Tel.: (11) 3823-1060
divulgacao.revista@avemaria.com.br

Assinaturas

A partir de R\$ 100,00 por ano
Tels.: 0800-7730-456 e (11) 3823-1060
assinaturas@avemaria.com.br

Produção Editorial



Conselho Editorial

Álison Henrique Monte,
Carlos Augusto de Carvalho,
Isaias Silva Pinto, Pe. Luís Erlin,
Pe. Rodrigo Fiorini, Rafael Belucci,
Sérgio Fernandes, Valdeci Toledo.

AM Editora AVE-MARIA é uma publicação mensal da Editora Ave-Maria (CNPJ 60.543.279/0002-62), fundada em 28 de maio de 1898, registrada no SNPI sob nº 22.689, no SEPJR sob nº 50, no RTD sob nº 67 e na DCDP do DFP, sob nº 199, P. 209/73 BL ISSN 1980-7872, pertencente à Congregação dos Missionários Claretianos.



A Editora Ave-Maria faz parte do Grupo de Editores Claretianos (Claret Publishing Group). Bangalore; Barcelona; Buenos Aires; Chennai; Colombo; Dar es Salaam; Lagos; Macau; Madri; Manila; Owerri; São Paulo; Varsóvia; Yaoundé.

Imagem da capa

Criação Agência Minha Paróquia

Impressão

Gráfica Infante

f / revistaavemaria

@ revistaavemaria

revistaavemaria.com.br

NOSSA SENHORA DAS PENÉDIAS

“Chamar-me-ão bem-aventurada.”

♦ Pe. Roque Vicente Beraldi, cmf ♦

O título que apresento hoje é Nossa Senhora das Penédias, devoção encontrada em Portugal.

Na Bíblia Sagrada, no primeiro livro de Esdras, encontramos do próprio Deus a escolha do rei Ciro da Pérsia para reconstruir o templo de Jerusalém. São palavras suas: “O Senhor Deus do Céu deu-me todos os reinos da terra, e encarregou-me de construir-lhe um templo em Jerusalém, que fica na terra de Judá” (Esd 1,1-11).

A civilização persa foi uma das mais expressivas da Antiguidade. Nessa época, a Pérsia situava-se a leste da Mesopotâmia, num extenso planalto que hoje corresponde ao Irã, localizado entre o golfo Pérsico e o mar Cáspio. Possuía poucas regiões férteis e os habitantes viviam em comunidades de expatriados dos países vizinhos e dos estados árabes.

A história dos acontecimentos nos anos seguintes certamente está relacionada, como um todo religioso.

Os mouros dominaram toda região portuguesa. Ao serem ex-

pulsos, na retirada quebraram tudo que podiam. Os portugueses, auxiliados pelos ingleses, expulsaram os inimigos de Cristo dessa e de outras regiões. Os mouros somente conservaram a imagem de uma senhora muito linda para ganhar dinheiro na sua venda.

Surgiram vários compradores, entre eles Frei Francisco Ribeiro, superior da casa que os eremitas da Ordem de Santo Antônio tinham na cidade de Asпам. Voltando para Portugal, em 1644, levou consigo a imagem e reconheceu tratar-se de Nossa Senhora. Colocou-a no altar da igreja do seu convento.

Começou aí a ser venerada na Igreja da Graça, em Lisboa. O povo chamou-a de Nossa Senhora da Pérsia, por ter vindo desse país. Deram-lhe também o nome de Nossa Senhora Cativa, por ter estado muitos anos no poder dos mouros.

Neste íterim foi encontrado no Museu Etnológico de Lisboa o registro dos santos, onde consta o nome de Nossa Senhora da Pérsia. ●



Foto: Reprodução/WEB

ORAÇÃO

“Ó, Deus, cuja misericórdia não tem limites e cuja bondade é um tesouro infinito, aumentai a fé do povo que vos é consagrado para que, por uma justa compreensão, todos reconheçam com quanto amor foram criados, com que sangue foram remidos e com que Espírito foram regenerados. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, que convosco vive e reina para sempre. Amém.”

Aniversariantes do mês

Que nesta data especial você obtenha de Nosso Senhor Jesus Cristo as mais copiosas graças! Feliz aniversário!

Adelino Salvi
Afonso Carlos Soares Bittencour
Aida da Silva Alves Pezi
Alba Regina Companholo
Albana Rodriguez Martins
Alda Rosa Davel dos Santos
Aline Simas Moreira
Almerinda da Conceição S. Pereira
Amauri Antônio Calicchio
Ana Carolina Barreiro Villa Boas
Ana Clebia Viana Lopes
Ana Maria Cortes Aragão
Ana Paula de Lima
Andréia Gomes Machado
Anna Maria Orchis
Antônio Valdemar Furlan
Anunciata Carminitti Ferreira
Aparecido Rubens Foss
Aurea Molina Deltregia
Benedicto Flora Bueno
Carlos Antônio da Silva
Pe. Carlos Augusto Fabbri
Célia Regina Duarte
Dagoberto dos Santos
Domingas Gramoline
Elias Mesquita
Elidia Cordal Rega
Elisabeth Afonso Macedo
Elza Teresa Leone Alves
Emília Norvinda Lamounier
Eruko Aparecida Yamada
Flávia Reiff Biraghi
Francisco José Moreira
Gervis Alves de Aguiar
Giana Giostri
Gisélia Araújo Costa
Guilherme Gustman Sendeski
Humberto Pascuini
Ivany Villela Meirelles Lemes
João Carlos Setem
João Paulo de Moraes Filho
Joaquim Samuel Castilho
José Aparecido de Jesus Costa
José Caetano da Luz
José Carlos Onofre
José Domingos Garcia

José Francisco Ferreira
José Gonçalves dos Reis
José Tadeu Braga
José Vitor Lucke
Jussara Maria Trindade Quirino
Leonete D. Amico
Leontina Alves da Silva
Ligia Joaquim Menezes
Lilian Drago Peixoto
Livia Roqueline de Souza Rodrigues
Lúcia Maria de Carvalho
Luiz Antônio Fonseca
Luiz Boscardin
Luiz Paulo Brasizza
Luiz Roberto Poletti
Marcela Cararo Ribeiro
Margarida Maria de Andrade
Maria Ângela Fonseca Nogueira
Maria Antônia Galo
Maria Aparecida de Souza Machado
Maria Aparecida Teixeira
Maria Augusta Cruz e Silva
Maria Auxiliadora Vaz
Maria Clara Santos Baronetti
Maria da Gloria Estephani Andrade
Maria da Piedade Silva
Maria de Lourdes Fernandes
Maria de Lourdes Tavares Botelho
Maria de Lourdes Torres Marinho Lanza
Maria do Socorro Paiva Silva
Maria dos Anjos Graciano Moreira
Maria Helena Rodrigues de Oliveira
Maria José Correa Barbosa
Maria Leonidia Costa
Maria Rosa Bonatti
Maria Rosa do Nascimento Evano
Marilena Siqueira
Marília Resende Soares
Mário Albino Rohde
Mário Celso Rios
Mauro Jesus Saponara
Nadir Jordelina Resende Guimarães
Naiara Neves Balisa
Neide Campos Guimarães Alves
Nelson Vieira de Paiva
Neuliane Auxiliadora R. Garcia Cestari

QUEREMOS SABER A SUA OPINIÃO

Envie uma mensagem pelo
nosso site ou uma carta para:

Rua Martim Francisco, 636,
2º Andar, Santa Cecília, São
Paulo, CEP 01226-002



Acesse o site
www.
revistaavemaria.
com.br
e siga-nos nas
redes sociais:



Neusa Silva Rodrigues Pinheiro
Neusa Maria Vilela Grassi
Neusa Pereira Gomes
Onilla do Carmo Lustosa Leme
Otilia Maria de Castro
Paulo Artner Goncalves
Pedro Bachir Asmar
Potyguara Graciano
Regina Maria Zanchetta Gomes
Regina Rocha Viana
Rene Fontes Topásio da Silva
Rosa Tereza Buzzo de Souza
Ruth Barroso
Soerli Terezinha Ditzel
Terezinha Freire de Almeida Resende
Terlane Pinto Ribeiro
Therezinha Neumann Junges
Vânia Azevedo Felipe
Vera Lucia de Souza Pezzuto Martins

ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES



*Senhor da Messe, Pastor do Rebanho,
faz ressoar em nossos ouvidos teu forte e
suave convite: “Vem e segue-me!”.
Derrama sobre nós o teu Espírito, que Ele
nos dê sabedoria para ver o caminho e
generosidade para seguir tua voz!
Senhor, que a messe não se perca por falta de operários!
Desperta nossas comunidades para a missão!
Ensina nossa vida a ser serviço!
Fortalece os que querem dedicar-se ao
Reino na vida consagrada e religiosa!
Senhor, que o rebanho não pereça por falta de pastores!
Sustenta a fidelidade de nossos bispos,
padres, diáconos e ministros!
Dá perseverança a nossos seminaristas!
Desperta o coração de nossos jovens para
o ministério pastoral em tua Igreja!
Senhor da Messe e Pastor do Rebanho,
chama-nos para o serviço de teu povo.
Maria, Mãe da Igreja, modelo dos servidores do
Evangelho, ajuda-nos a responder “sim”.
Amém.*

Revista **Ave Maria** VERSÃO DIGITAL



REVISTA DIGITAL

Para tablets e smartphones
com Android e iOS. Versão
interativa com conteúdos
multimídia. Baixe grátis
o aplicativo.

SITE

Acesse o acervo completo
de edições e participe do
processo editorial no
blog e Facebook.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Para ter acesso completo a versão digital
da revista, faça o cadastro gratuito no site.

www.revistaavemaria.com.br

o pilar permanece no mesmo lugar desde a manifestação a Tiago. Grande multidão de peregrinos do mundo inteiro vai até lá para venerar Nossa Senhora e pedir sua proteção e consolo para os aflitos, pois a reconhecem como o refúgio dos pecadores e nela sentem a presença forte de Cristo.

O templo é uma joia da arte barroca. Foi construído entre os séculos XVII e XVIII, no período renascentista. No seu interior está a capela que abriga o pilar forrado de bronze e prata que suporta uma estatueta representando uma Virgem de manto amplo com o Menino nos braços, obra do artista Ventura Rodríguez. A basílica é suntuosa e tem vários espaços cuja riqueza é singular, como o retábulo maior, feito de alabastro com impressionantes detalhes, e o coro renascentista. Reúne afrescos de pintores famosos, como Goya.

A coluna de jaspe pode ser tocada pelos fiéis e fica na parte de trás, onde se erige a imagem gótica de Nossa Senhora. É uma verdadeira renovação espiritual poder tocar esse lugar sagrado e honrar Maria Santíssima, que tanto bem nos faz. Sentir sua materna presença e contemplar a mística desse lugar traz a cada peregrino um sentido de pertença à obra de Cristo.

Posso afirmar ali que tive uma experiência de encontro profundo com Nossa Senhora, que me animou a seguir como cristão, como sacerdote, como pessoa nos passos de Nosso Senhor. Da mesma forma que ela veio a São Tiago, também veio a mim, mostrando que tenho muita vida a ser doada. É assim que a Mãe fala com seus filhos que passam por seu santuário e beijam o local onde ela mesma veio revelar Jesus. ●

Revista Ave Maria | Agosto, 2019 • 9

TURISMO, CULTURA E ESPIRITUALIDADE

VISITE OS LOCAIS MAIS IMPORTANTES DA HISTÓRIA DO CRISTIANISMO E OS PRINCIPAIS SANTUÁRIOS DO MUNDO.

Basílica de São Francisco, Assis, Itália

Caminhos

viagens

Conheça nossos grupos em caminhosviagens.com.br

ATENDEMOS
TODO O BRASIL



41 3015-4777
41 99803-0006



@caminhosviagens



Av. Rep. Argentina, 1160
Sala 610 • Água Verde
Curitiba • Pr • Brasil



TRINTA ANOS DA DIOCESE DE CAMPO LIMPO (SP)

A Editora Ave-Maria se fez presente apoiando e participando da grande festa pelo aniversário de trinta anos da Diocese de Campo Limpo (SP), grande parceira da editora, realizada em 2 de junho, no Ginásio de Esportes de Itapeverica da Serra (SP). ●



Foto: Reprodução/WEB



Foto: Reprodução/WEB

VISITA À DIACONIA DA COMUNIDADE CATÓLICA SHALOM

Em 16 de maio, os padres Luís Erlin, cmf e Rodrigo Fiorini, cmf visitaram a diaconia da Comunidade Católica Shalom, na cidade de Aquiraz (CE), onde conheceram as instalações da comunidade e os trabalhos que lá são desenvolvidos. ●

12º ENCONTRO NACIONAL DE ARQUITETURA E ARTE SACRA RECEBE INSCRIÇÕES ATÉ O DIA 31 DE AGOSTO

A Comissão Episcopal Pastoral para a Liturgia da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), por meio do Setor Espaço Litúrgico, promove a cada dois anos o Encontro Nacional de Arquitetura e Arte Sacra (ENAAS) com a intenção de estimular um debate acadêmico e interdisciplinar sobre a dignidade dos espaços de celebração, bem como a importância da preservação do patrimônio artístico e cultural da Igreja.

Este ano, o 12º Encontro Nacional de Arquitetura e Arte Sacra será realizado de 17 a 21 de setembro em Castanhal, no Pará, e conta com a parceria da Faculdade Católica de

Belém e da Diocese de Castanhal (PA), que vai acolher o evento no Cenóbio da Transfiguração, Centro de Formação da Diocese.

São convidados a participar do encontro os envolvidos tanto direta quanto indiretamente em construções, reformas e decorações das igrejas e que desejam aprofundar a relação entre liturgia, arquitetura e arte, como decoradores, organizadores do espaço celebrativo para casamentos e formaturas e técnicos de som e iluminação.

INSCRIÇÕES

As inscrições para participar do 12º Encontro Nacional de Arquitetura e Arte Sacra (ENAAS) estão

abertas e podem ser realizadas até o dia 31 de agosto no site oficial do encontro: enaas.espacoliturgicocnbb.com.br.

É necessário fazer o cadastro no sistema para ser redimensionado à página da inscrição. ●



12º ENCONTRO NACIONAL ARQUITETURA E ARTE SACRA CASTANHAL - PARÁ

BARCO HOSPITAL PAPA FRANCISCO PARTE PARA AJUDAR 700 MIL RIBEIRINHOS NA AMAZÔNIA

Seu destino são as povoações da Amazônia, para onde leva o propósito de atender uma estimativa de 700 mil ribeirinhos.

O arcebispo de Fortaleza, Dom José Antonio Aparecido Tosi Marques, presidiu a celebração de bênção e envio da embarcação. Participaram dessa cerimônia também os frades franciscanos, diretamente envolvidos na concepção e implementação da iniciativa, além de outros religiosos e profissionais de diversas áreas que trabalharam na construção do navio.

A maquete do barco-hospital, que é uma proposta da Igreja no Brasil, foi apresentada ao Papa Francisco em 5 de novembro de 2018, no Vaticano. O barco deverá cobrir um percurso de mil quilômetros ao longo do rio Amazonas, em território paraense, a fim de levar atendimento médico a mil comunidades ribeirinhas de doze municípios, beneficiando cerca de 700 mil pessoas.

O projeto, que emocionou o Papa, foi apresentado a ele por Dom Bernardo Bahlmann, bispo do Óbidos (PA), e pelo Frei Francisco Belotti, da Fraternidade São Francisco de Assis na Providência de Deus. Eles foram “provocados” pelo próprio Papa que, durante a Jornada Mundial da Juventude de 2013, tinha visitado um hospital administrado pela Fraternidade no Rio de Janeiro (RJ) e perguntado ao frade se eles já estavam presentes também na Amazônia. ●

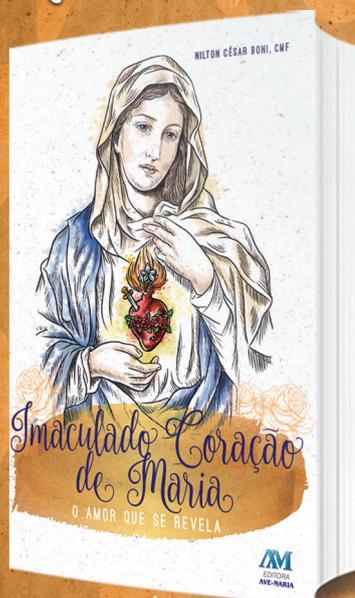
Fonte: Aleteia



Foto: Reprodução/WEB

Revista Ave Maria | Agosto, 2019 • 11

"O Meu Imaculado Coração Triunfará"



14X21 CM • 128 PÁGS

Por intermédio da Mãe de Jesus, somos chamados a nos aproximar do Senhor. Com esta obra, o Pe. Nilton César Boni, CMF convida você a mergulhar no profundo amor de Nossa Senhora e de seu Imaculado Coração, que nos revela o amor incondicional de Deus.

AM
EDITORA
AVE-MARIA

Editora Ave-Maria nas redes sociais    

À venda nas melhores livrarias ou no site www.avemaria.com.br

23 DE AGOSTO

Santa Rosa de Lima

VIRGEM, PADROEIRA
PRINCIPAL DA AMÉRICA LATINA
(1586-1617)

“As doçuras e a felicidade que o mundo pode me oferecer são apenas uma sombra referente àquilo que eu experimento.”



Foto: Reprodução/WEB

Quando criança, retirou-se a uma pequena cela, construída no fundo do jardim de sua casa, a mais linda moça de Lima. Seu gesto pareceu absurdo a muitos de seus contemporâneos, mas ela foi conquistada por um amor maior.

“Sois bela, sois rosa.” Rosa é a primeira santa canonizada na América Latina, contemporânea do arcebispo da cidade, São Turíblio de Mongrovejo, que teve a alegria de lhe administrar a Crisma e de incentivar-lhe no caminho da santidade.

Na realidade, seu nome de batismo era Isabel, mas Mariana, a doméstica índia que lhe servia de babá, sensibilizada pela beleza da menina e seguindo o costume dos indígenas, deu-lhe o nome de uma flor, que pudesse exprimir melhor sua fascinante harmonia: “Sois bela” – disse-lhe –, “sois rosa!”. E

o nome novo pegou, mais que o outro, que ficou esquecido no registro de Batismo.

Nasceu em Lima, capital do rico Peru, em 1586, de progenitores abastados provenientes da Espanha; viveu uma infância serena e economicamente privilegiada, mas a seguir os seus pais não conseguiram enriquecer no novo mundo.

Rosa, que havia estudado com dedicação, adquirira uma bela cultura e tinha aprendido a arte de bordar como convinha a todas as meninas da aristocracia espanhola; arregaçou as mangas e ajudou os pais em todas as espécies de atividades: dos trabalhos de casa ao cultivo da horta e ao bordado.

Gostava, sobretudo, de cuidar do jardim e depois ela mesma saía a vender as flores e as peças de bordado nas casas da nobreza de Lima.

O AMOR PELOS ÍNDIOS

Ela, que experimentava a pobreza na sua casa, olhando ao redor, fora e dentro das casas dos ricos, descobriu outra ainda mais humilhante situação, a dos índios. Como via-se, sobretudo, vendo como era comum os descendentes dos nobres incas serem maltratados pelos fidalgos espanhóis. Sua amizade com Mariana foi importante. Havendo entre as duas um entendimento perfeito, Rosa, por seu intermédio, via toda a nação inca. Como gostaria de mudar o rumo da história! Por que vir à América trazendo guerras, destruições e ódio quando os cristãos são chamados a semear o amor em toda parte?

Quando podia falar às pessoas, não conseguia suportar o fogo que ardia dentro de si e proclamava que o verdadeiro Deus quer um mundo

RESSONÂNCIA DE Amor

♦ Ricardo Abrahão ♦

O amor é a melodia do cristianismo. O cristão genuíno se identifica com obras de amor. Ser cristão é ser alguém que busca aquilo que, de certa forma, impele o coração a transformar tudo em amor. Não é tarefa fácil, porque ser cristão é ser alguém que escuta o coração.

Ultimamente se fala muito sobre vazio na alma, na vida cotidiana, na cultura e até mesmo na família. Ao mesmo tempo, estamos saturados de poluição sonora. Sim, vivemos num mundo de muitos barulhos e poucas escutas.

O canto cristão é uma forma íntima de resposta ao chamado de Deus no coração do homem. Muitos ainda não compreenderam a verdadeira vocação da música na Igreja, os valores da música sacra e os caminhos para o melhor cumprimento de sua atuação durante as celebrações litúrgicas. A música litúrgica é o exercício da dignidade do homem perante seu Criador. O documento *Gaudium et Spes*, do Concílio Vaticano II,

Foto: Reprodução WEB

Trigo e Joio crescem juntos

◆ Pe. Antônio Ferreira, cmf ◆

“Jesus propôs-lhes outra parábola: o Reino dos Céus é semelhante a um homem que tinha semeado boa semente em seu campo. Na hora, porém, em que os homens repousavam, veio o seu inimigo, semeou joio no meio do trigo e partiu. O trigo cresceu e deu fruto, mas apareceu também o joio. Os servidores do pai de família vieram e disseram-lhe: ‘Senhor, não semeaste bom trigo em teu campo? Onde vem, pois, o joio?’. Disse-lhes ele: ‘Foi um inimigo que fez isso!’. Replicaram-lhe: ‘Queres que vamos e o arranquemos?’. ‘Não’, disse ele; ‘Arrancando o joio, arriscas a tirar também o trigo. Deixai-os crescer juntos até a colheita. No tempo da colheita, direi aos ceifadores que arrancai primeiro o joio e atai-o em feixes para o queimar. Recolhei depois o trigo no meu celeiro’” (Mt 13,24-30).

A parábola do joio e do trigo. Por meio dela, Jesus ensina sobre a tolerância e a paciência necessárias para a vida. Seu ensinamento questiona o comportamento de quem classifica e faz distinção das pessoas. Ele tem uma maneira especial de relacionar-se com as pessoas, sobretudo com os marginalizados e excluídos social e religiosamente. Como Deus, que “faz nascer o sol tanto sobre os maus como sobre os bons, e faz chover sobre os justos e sobre os injustos” (Mt 5,45).

Jesus a ninguém discrimina. Acolhe não somente os considerados “bons”, mas a todos

Jamais alguém fizera como Jesus, que até será acusado por aqueles que tinham fama de religiosos de ser “comilão e beberrão, amigo dos publicanos e dos pecadores” (Mt 11,19).

É um grave equívoco dividir as pessoas entre as boas como destinadas à salvação e as más para a condenação. Isso favorece o triste fato de que pessoas, inclusive cristãs, afirmam que a eliminação de alguém categorizado como ruim é um bem para a sociedade. É injusta e diabólica essa radicalidade. Esse não é o pensar de Deus.

Trigo e joio crescem juntos. No interior de cada um de nós estão presentes essas forças opostas. Como dizia Paulo: “Sabemos, de fato, que a lei é espiritual, mas eu sou carnal, vendido ao pecado. Não entendo, absolutamente, o que faço, pois não faço o que quero; faço o que aborreço” (Rm 7,14-15). Há necessidade de maturidade humana para um agir consciente e livre. Fazer crescer o bem e, assim, a tendência de agir precipitadamente, violentamente e condenando será vencida pelo amor que perdoa setenta vezes sete vezes (cf. Mt 18,32).

Saber conviver com o outro, nunca julgar nem condenar e ter a atitude divina da paciência para perceber a qualidade que cada ser traz.

Chama a atenção sobre o inimigo que semeia o joio (v. 25). Jesus semeia amor e respeito pelo outro, enquanto outros espalham o joio do fanatismo, da violência, da distinção, da rejeição e da condenação.

No tempo de Jesus havia grupos que separavam, excluía as pessoas como puras e impuras: fariseus, doutores da lei e outros. Será que em nosso tempo há quem “em nome do divino, do bem” se arroga no direito de discriminar, condenar, excluir? Que tristeza! É nossa responsabilidade o fato da existência de uma sociedade tão escandalosa e maldosamente desigual.

O mal (joio) presente é resultante das tendências humanas mal orientadas e do uso equivocado da liberdade.

Mateus, com essa citada parábola, convida os possíveis impacientes seguidores e seguidoras de Jesus à paciência e à perseverança no empenho contínuo da construção do Reino de Deus. Devemos rever nossas atitudes e amar a todos, pois somos irmãos e filhos do mesmo Pai. Arrancando o joio, pode-se perder também o trigo.

O Reino de Deus cresce e se desenvolve no enfrentamento e na superação das tensões entre injustiça e justiça, opressor e oprimido, rico e pobre, superior e inferior, capaz e incapaz, pecado e graça. ●

ANUNCIAR A PALAVRA DE DEUS POR TODOS OS MEIOS POSSÍVEIS

Esta pode ser
a sua missão!

Seja um
Missionário Claretiano.



SECRETARIADO VOCACIONAL CLARETIANO

Site Vocacional: www.serclaretiano.com.br

Pe. Ricardo Alexandre de Albuquerque, CMF
animadorcmf@gmail.com - (31) 99416-0126

Pe. Fagner Geraldo A. Pereira, CMF
pvclarcmf@gmail.com - (16) 98139-9616

A Paternidade

desde os tempos bíblicos aos
tempos atuais

Foto: Reprodução/WEB



◆ Dom Messias dos Reis Silveira* ◆

Não consigo imaginar uma vida sem pai. No mundo sempre houve a necessidade de pais. Os filhos precisam de pais. Existe um número bastante grande de filhos que, não conhecendo seus pais biológicos, procuram-nos com ansiedade. Quando os encontram, há uma grande alegria! Tenho o testemunho de filhos que já passaram por essa experiência. Depois de uma longa busca, tiveram a alegria do encontro. Um relacionamento de paternidade começou a se construir.

Paternidade se refere a relacionamento sadio com abertura ao crescimento. Existem paternidades feridas que precisam ser curadas. Muitas vezes, essas feridas surgem no próprio ato da gestação. Os filhos, nesse caso, não são amados e esperados. Isso traz consequências sérias, pois um grande sofrimento pela carência de paternidade acompanha a vida do filho até que esse buraco existencial possa ser preenchido. Paternidade

conecta-se muito bem com espiritualidade. Na pessoa de Deus Pai, os filhos têm seus vazios existenciais preenchidos.

As Sagradas Escrituras iluminam o tema da paternidade. A primeira imagem de pai nos vem de Deus, que cria. Antes de criar o homem e a mulher, Ele preparou o ambiente para a vida. Criou o firmamento e a terra, as luzes, a vegetação, os animais e por fim criou a vida humana. Deus é o pai da humanidade. Quando o homem rompe com o projeto divino, Deus não deixa de ser pai, com amor procura seus filhos e deseja salvá-los. A paternidade divina é inspiradora para todos os pais. Deus é o referencial de pai amoroso.

Na Bíblia, encontramos vários referenciais de pais. Os patriarcas eram referenciais na vida das famílias. Eles tinham uma palavra segura para orientar. Os descendentes sabiam de onde vinham. Sabiam que tinham um referencial e sentiam-se seguros na projeção para o futuro. Nesse sentido, Abraão se apresenta como o pai obediente a Deus e homem de muita fé. Ele se tornou pai de um grande povo.

Chama muita atenção a paternidade de Davi. Como rei, ele se tornou pai de seu povo. Hoje, os judeus se referem a ele como pai. Foi um homem que, ancorado na fé, serviu o povo que lhe fora confiado.

É bem verdade que existem na Bíblia pais que tiveram dificuldades com seus filhos, como foi o caso de Saul com seu filho Jônatas. Saul queria matá-lo

José, o esposo de Maria, é um modelo de paternidade. Ele assumiu e protegeu o Filho gerado por obra do Espírito Santo. O anjo do Senhor se manifestou a ele e disse para não temer. Ele assumiu a sua missão de pai. A paternidade de José se estendeu na vivência no seu lar, no trabalho e na vida espiritual que viveu. Era um novo começo de paternidade, disposto a fazer a vontade de Deus. José pode ser visto como um exímio modelo de paternidade.

O exercício da paternidade nos tempos atuais tem inúmeros desafios. Cresce o número de filhos sem o referencial de um pai. Muitas vezes, o exercício da paternidade no sentido de acompanhar, educar e preparar para vida é delegado a outras pessoas e instituições, que prestam um trabalho profissional geralmente com grande capacidade, mas que não traz em si o significado afetivo da paternidade. A vivência da paternidade nos tempos atuais pode ser iluminada pelas Sagradas Escrituras, onde se revela o mistério da paternidade divina. ●

***Dom Messias dos Reis Silveira** é bispo de Teófilo Otoni (MG).



DG10



DCPG60



Banco DB60



Banco DBE60



Paróquia São Vicente de Paulo
Alpinópolis /MG

A tradição está nos detalhes,
e a qualidade está na Delucas!



Fone: (18) 3266-1402
Whatsapp: (18) 99774-1402
contato@delucasmoveis.com.br
www.delucasmoveis.com.br

A oração, acompanhada de um cuidadoso processo de “espera no Senhor”, leva-nos a um crescimento espiritual, pessoal e cristão muito profundo. Em primeiro lugar, saber esperar é uma prova incontestável da fé em Deus. É provável que a espera seja uma verdadeira “escola”, utilizada pelo Senhor para aprendermos o que precisamos, lições que certamente não ficariam gravadas em nossos corações se mantivéssemos a nossa ansiedade e senso de urgência para nossas demandas. Da mesma forma, precisamos lembrar sempre que Deus, em sua inteligência, sabe sempre o que é melhor para nós, inclusive não respondendo a nossos pedidos de acordo com o que pensamos ser o melhor, mas segundo o que Ele pensa ser necessário.

Nos planos de Deus, há um tempo de espera para cada um de nós. Não há ninguém que não tenha de, um dia, esperar. Isso faz parte da realidade da nossa vida; é melhor entrarmos na escola da espera. Só não podemos dispensar a ajuda do Espírito.

A experiência do Espírito Santo é pessoal, única, intransferível. Há pessoas que viveram nas mais diferentes circunstâncias e lugares a experiência do Espírito. Ele gosta de se derramar no meio da comunidade, quando os membros desta oram juntos: “Se dois de vós se unirem sobre a terra para pedir, seja o que for, conseguirei-o em nome do meu Pai que está nos Céus. Porque onde dois ou três estão reunidos

em meu nome, aí estou eu no meio deles” (Mt 18,19-20).

O Espírito Santo só vem aos que se colocam em condições de humildade. Quando elevamos ao Céu a nossa oração, somos nós que tomamos consciência das necessidades que temos e de quanto precisamos de Deus em nossa vida. Humildade é reconhecer o nosso lugar como criaturas e sujeitarmos-nos a Deus. Não existe melhor ambiente para favorecer isso do que a oração.

A oração, acompanhada de uma sábia espera, coloca a vida de cristão em profunda sintonia e vontade com o projeto de vida que Deus planejou para cada um de nós. Orar é saber que aquele que me amou por primeiro virá em meu socorro no momento certo e me dará aquilo que eu tiver necessidade, sem levar em consideração o que pedi, mas o seu amor por mim, amor esse que se derrama em cântaros na vida de todos.

É muito difícil esperar em alguns momentos de nossas vidas, principalmente quando o que pedimos achamos que o necessitamos naquele instante. Deus faz com que cada um de nós tenha a experiência da “escola da espera” em que as coisas vão se acertando e caminhando para aquilo que Ele deseja, no tempo que Ele deseja. Mais ainda, aquilo de que eu realmente preciso. Espera em Deus e tem coragem, espera em Deus. ●

.....
*Pe. Carlos Nascimento é reitor do Santuário de Guadalupe, em Campinas (SP).

Mês do Sacerdote



Veja as promoções no site.



www.deaparamentos.com.br

D&A Paramentos
(11) 2537.8166 ☎ (11) 95659.9588

☎ dea_paramentos
contato@deaparamentos.com.br

São Paulo . Belo Horizonte . Brasília . Rio de Janeiro



TRADIÇÃO

A ORIGEM DO TERÇO E A INFLUÊNCIA DE SÃO DOMINGOS DE GUSMÃO

◆ Prof. Felipe Aquino* ◆

A força do olhar

♦ Diego Andrade de Jesus Lelis, cmf ♦

**“VENDO JESUS AS MULTIDÕES,
COMPADECEU-SE DELAS,
PORQUE ESTAVAM
CANSADAS E ABATIDAS,
COMO OVELHAS QUE
NÃO TÊM PASTOR”
(MT 9,36)**

**“TUDO QUE EU FIZ FOI
ME CONFESSAR
ESCRAVO DO TEU AMOR,
LIVRE PARA AMAR.
QUANDO EU MERGULHEI
FUNDO NESSE OLHAR (...)
(TODO AZUL DO MAR,
FLÁVIO VENTURINI E
TONINHO HORTA)**

Não raro somos tomados pela força provocadora de um olhar. Essa, por exemplo, é uma marca indelével dos nossos pais. Ou seja, jamais iremos nos esquecer das vezes em que bastou um olhar repreensivo para que parássemos imediatamente de fazer uma travessura. E o contrário também é verdade, afinal de contas, muitas foram as situações em que, pela força comunicativa do olhar, fomos encorajados a prosseguir decididamente.

Os poetas, homens e mulheres sensíveis às coisas da vida, recordam-nos de que os olhos são o espelho da alma. Alguns filósofos chegam a afirmar que é pelo olhar que afirmamos as nossas verdadeiras intenções, transmitimos aquilo que realmente somos e pensamos. O nosso povo tão sábio sabe bem o que diz quando afirma “um olhar diz mais que mil palavras”, visto que nada pode se esconder quando olhos se encontram verdadeiramente.

Talvez por isso custe tanto deixarmos-nos ser penetrados por um olhar. Diante desse movimento, caem as nossas pseudoverdades; somos desnudados de nossos títulos e expomos ali, diante do outro, aquilo que realmente temos dentro de cada um de nós.

Essa é uma bonita maneira de expressão do ser humano. Podemos comunicar nossa alegria pelo brilho radiante em nossos olhos e a tristeza pela falta dele. Com uma lágrima podemos anunciar o desejo de um abraço acolhedor, como também podemos comunicar a raiva ou o ódio presente em nosso coração e manifesto por meio do olhar. Sem dúvida é por meio dele que mais profundamente dizemos de nós.

Os evangelhos falam implícita ou explicitamente de muitas situações em que Jesus lança o seu olhar de acolhida, inclusão e misericórdia sobre aqueles que o procuravam. Essa fagulha de tempo em que os seus olhos se encontram com os do pecador

é suficiente para provocar uma transformação, o início de um processo de renovação, inquietação e vida nova. Foi assim com o jovem rico que volta para casa inquieto, pois queria seguir ao Mestre, mas antes deveria vender todos os seus bens e doar aos pobres.



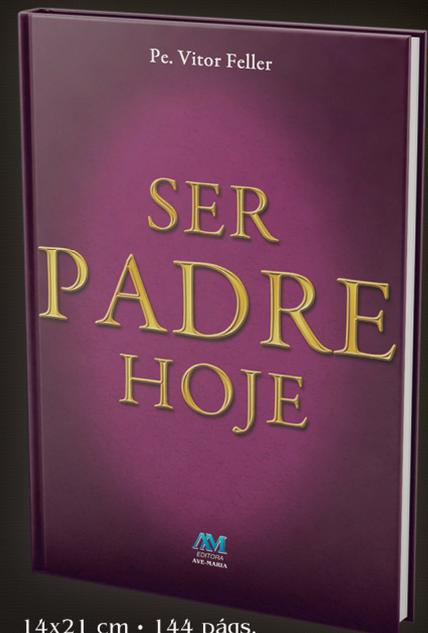
Não foi diferente com Zaqueu, que, tocado pelo olhar de Jesus, converte-se a uma vida nova e, menos ainda, com a mulher surpreendida em adultério



Bastava deixar-se tocar pelo olhar do Mestre para perceber que eram acolhidos com seus defeitos, misérias e fragilidades, pois, diferentemente de todos aqueles que os olhavam com olhares antigos, levando em consideração todos os pecados praticados até então e emitindo severos tons de acusação, o Nazareno lançava sobre eles um novo olhar de perdão e convite a uma vida nova.

Assim era o olhar acolhedor e restaurador do Mestre. Ele dava importância ao modo de olhar as pessoas. Seu olhar era preenchido e propagador de carinho, acolhida e bondade. Dessa forma, deixemo-nos ser tocados, movidos, renovados e preenchidos por esse olhar que nos marca com amor e convida-nos a renascer para uma vida nova. ●

O SACERDOTE É O DOM DE DEUS PARA A SUA IGREJA!



14x21 cm • 144 págs.

O livro *Ser Padre Hoje* mostra como é a vida, a missão e os desafios dos homens que se entregam ao ministério sacerdotal e dedicam suas vidas ao amor a Deus, à vida de oração e à prática da caridade, assumindo assim, o compromisso de levar o amor de Cristo a toda a comunidade.

AM
EDITORA
AVE-MARIA

Editora Ave-Maria nas redes sociais



À venda nas melhores livrarias ou no site
www.avemaria.com.br

LANÇAMENTO

NOVENA DA MÃE DA DIVINA PROVIDÊNCIA

◆ Pe. Anderson Ricardo ◆





UMA MISSÃO DE FÉ CONTÍNUA

DE QUE FORMA PADRES IDOSOS SEGUEM SERVINDO À IGREJA MESMO NA APOSENTADORIA

♦ Cintia Lopes ♦

“O conhecimento torna a alma jovem e diminui a amargura da velhice. Colhe, pois, a sabedoria. Armazena suavidade para o amanhã”. A frase atribuída a Leonardo da Vinci pode ser aplicada também como reflexão para a chegada da terceira idade. Após uma vida dedicada aos estudos e à propagação dos ensinamentos de Deus, além do envolvimento com as atividades diárias, há um momento em que a idade “pesa”. Assim é para todos. Seguir, então, a rotina e as obrigações que envolvem a administração de uma paróquia mantendo ainda a integração com a comunidade é tarefa que muitas vezes ultrapassa o limite físico.

Idosos, alguns deles podem se aposentar do ministério, mas não do ofício. Ao longo dos anos, os sacerdotes da Igreja Católica recebem a côngrua, uma espécie de ajuda de custo mensal para cobrir despesas pessoais e eventuais gastos extras. Necessidades básicas, como casa, comida e convênio médico, são geralmente arcadas pela paróquia. A atual legislação do Código de Direito Canônico, de 1983, prevê que bispos, ao completarem 75 anos, devem pedir o afastamento da diocese para se aposentar.

Para os padres que chegam a essa idade, não há a obrigatoriedade de desligamento, mas muitos acabam se afastando das funções como as de párocos.

Ainda assim há uma grande corrente de padres que, mesmo com a idade avançada, seguem conciliando atividades. Como é o caso do Padre Jesus Hortal, sj. Aos 92 anos, ele continua lecionando e atuando em atividades pastorais. “Creio que, ao ordenar-me padre, não estava começando uma carreira, mas assumindo um ministério que a Igreja me confiava, em favor do povo de Deus. Enquanto eu tiver forças, devo continuar nessa função”, explica. Ordenado padre em dezembro de 1961, Jesus Hortal não parou desde então. Doutor em Filosofia e em Direito Canônico, atualmente ele leciona no Pontifício Instituto de Direito Canônico, na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), a disciplina Direito Matrimonial; no Seminário Arquidiocesano, Direito Canônico I; e na Pontifícia Universidade Católica, Cultura Religiosa para os alunos, além da disciplina Judaísmo e Cristianismo. Ao todo são oito horas semanais.

Paralelamente à vida acadêmica, Padre Jesus segue na missão de Deus. “Já fui, por exemplo, pároco de fim de semana em Inhaúma, na Zona Norte do Rio de Janeiro (RJ)”

“Atualmente, sou capelão das Servas de Maria, onde celebro todos os dias da semana, e aos domingos ajudo na paróquia São José da Lagoa. Também sou pároco dos fiéis de língua alemã residentes no Rio, para os quais celebro duas vezes ao mês”, enumera. O segredo para tanta vitalidade? Padre Jesus garante que não há. “Não sei. Deus me convocou para o trabalho na Igreja, Ele dá a força para tanto”, acredita. Ele aproveita para dar um recado aos párocos que estão prestes a se aposentar das funções paroquiais: “É importante que lembrem que a ordenação é uma consagração para a vida toda e que devem continuar à disposição dos fiéis, à medida que for possível”, ensina.

Quando não há a possibilidade de continuar à frente das paróquias, principalmente por motivos de doença, as casas de acolhimento aos padres diocesanos têm sido de grande ajuda para receber os párocos. A Casa do Padre Cardeal Câmara da Arquidiocese do Rio de Janeiro (RJ) é um dos exemplos. Atualmente, abriga dezenove padres com uma média de idade de 80 anos.



Foto: Arquivo pessoal

Padre Jesus Hortal Sánchez

Convidados pelo bispo, os padres são encaminhados para a casa, que vive de doações, dos benfeitores e das mensalidades dos padres que podem contribuir

Sob a direção do Padre Pedro Nunes, a casa conta com a coordenação da Irmã Rosário e o apoio das irmãs Maria e Francisca Barbosa de Oliveira, responsável pela ala dos idosos. Há treze anos na instituição, Irmã Francisca explica que a rotina na casa é feita de forma que eles tenham um tratamento cada vez mais humanizado. Acordam, tomam banho, café da manhã, banho de sol, assistem à Santa Missa no local, almoçam, lancham e jantam. “Todos eles têm seu quarto individual com banheiro e televisão. A maioria recebe visitas de amigos das comunidades e de alguns parentes nos fins de semana”, conta.

O critério para a indicação do pároco para a Casa do Padre acontece de diferentes formas. “Se a paróquia tem condições de cuidar e amparar o seu padre idoso é aconselhável que ele permaneça por lá. Mas, muitas vezes, a paróquia não tem instalações adequadas para atender padres com problemas de locomoção, por exemplo, pelo local ter muitas escadas”, explica.

Em alguns casos, a adaptação e a integração com a antiga co-



Foto: Arquivo pessoal

Padres que vivem na Casa do Padre Cardeal Câmara recebem visita de grupo

munidade dificultam uma mudança de rotina e de estilo de vida. “Alguns não querem sair de suas paróquias e apresentam certa resistência. Não se adaptam facilmente e estranham a mudança”, conta Irmã Francisca. Ela explica que a equipe da casa faz questão e tem como meta fazer o acolhimento da melhor forma possível, atendendo assim às necessidades de cada um dos padres. “É um processo de paciência, de entendimento para cada um deles. Agora há uma liberdade maior em relação aos horários e diversas maneiras e formas produtivas de aproveitar esse tempo,

que pode ser dedicado às orações e reflexões”, acredita.

Lidar com diferentes hábitos, idades e jeitos é um dos desafios da casa, ao mesmo tempo que é necessário um padrão a ser seguido para o bom funcionamento. “Alguns são mais introspectivos, outros mais disponíveis para ajudar nas tarefas diárias, como fazer compras no mercado e outros que gostam de sair sozinhos. Confesso que, nesses casos, ficamos com o coração nas mãos”, brinca. Irmã Francisca está sempre disposta a ser ouvinte dos padres. “Não somos psicólogas de formação, mas Deus sempre dá uma inspiração para a gente”, conclui.

A graça de mesmo após 63 anos de ordenação ainda se manter em atividade é uma das grandes alegrias do Padre Lino Stahl, sj, de 96 anos, e de todos à sua volta. Ele é pároco da Paróquia Pessoal Nipo-Brasileira Imaculada Conceição, em Londrina (PR). Há três anos, Padre Lino foi condecorado com o jubileu de diamante pelos sessenta anos de ordenação e recebeu do Papa Francisco o certificado com a bênção apostólica, invocando, por



Foto: Arquivo pessoal

Manhã de passeio com as Irmãs Francisca e Lais

intercessão de Maria Santíssima, a abundância das graças divinas.

Padre Lino é também conselheiro da Pastoral Nipo-Brasileira (PANIB) e fundador do Centro de Educação Infantil (CEI) Irmãos de Betânia, também em Londrina (PR). Para ele, a longevidade é um privilégio concedido por Deus. “Enquanto Ele me conceder forças, estarei sempre à disposição para servi-lo”, garante ele, que celebra missas regularmente e é ativo nas atividades e eventos da Igreja. Padre Lino também conta que sempre levou uma vida moderada em relação à alimentação. O hábito da meditação – que foi ainda mais aprimorada após dezessete anos vivendo no Japão, nos anos 1950 – e a prática de esportes são um diferencial em sua vida. Ainda hoje, aos 96 anos, faz caminhadas diárias e alongamento antes de iniciar suas atividades diárias.

Além de celebrar as missas, algumas até em japonês para a grande comunidade que vive na cidade, Padre Lino também procura fazer um trabalho missionário com visitas aos doentes em hospitais. “Nossa missão é propagar os ensinamentos para adultos e jovens de como ser cristão, preparar para a comunhão, para um crescimento por meio de retiro espiritual, e de dedicação aos irmãos que não podem se locomover”, explica.

As visitas também se estendem aos padres aposentados que estão debilitados pelo estado de saúde. Padre Lino acredita que é preciso discernimento e aceitação para o que nos é oferecido. “Por mais boa vontade que possamos ter, temos que aceitar as condições e perceber

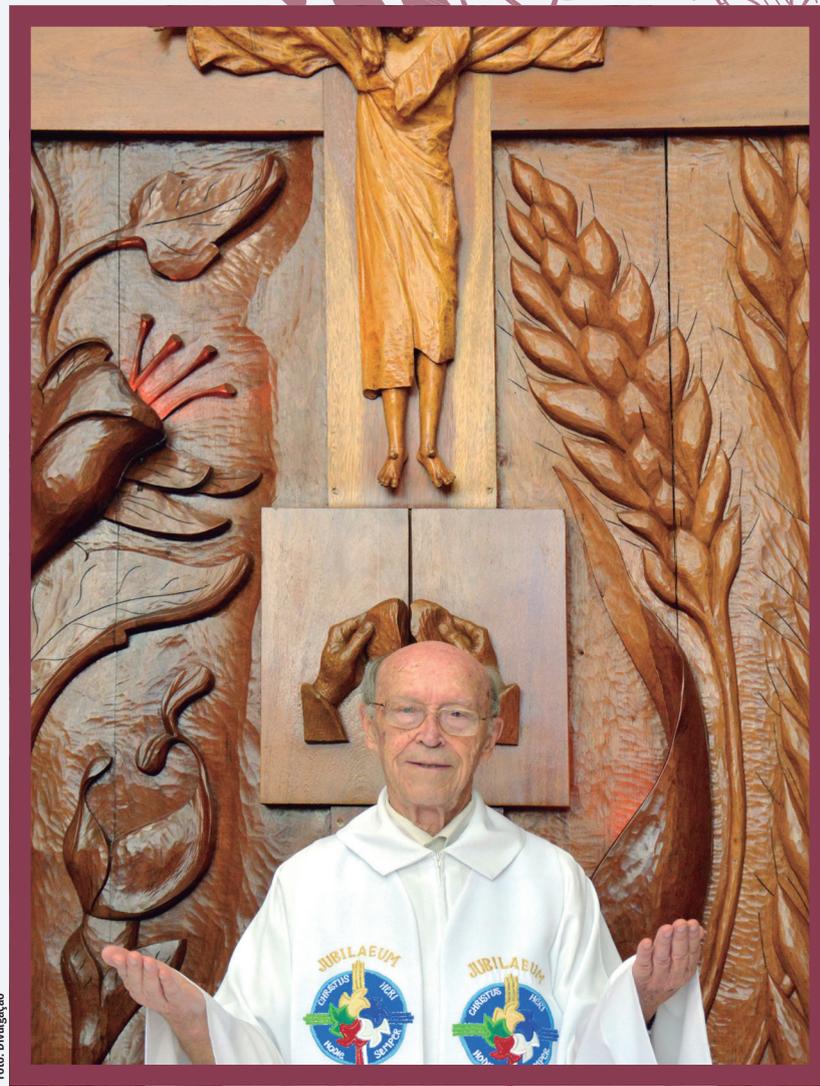


Foto: Divulgação

Padre Lino

quando não é mais possível seguir sozinhos”, explica, antes de emendar: “Na minha idade, enquanto Deus me dá a possibilidade de trabalhar, estou apto a seguir minhas obrigações”. Padre Lino é o oitavo de onze filhos e quando criança tinha o sonho de ser médico ou motorista de caminhão.

O interesse dele pela vocação despertou ainda na infância, aos 12 anos, quando um professor em sala de aula fez um breve relato sobre a formação de freiras e

padres. “Quando ele perguntou quem ali na sala gostaria de ser padre fui o único a levantar o braço”, lembra, entre risos. Aos 18 anos, ingressou na Companhia de Jesus e tornou-se jesuíta; desde então, pratica o testemunho de fé levando a Palavra de Deus a todos sem distinção. Quando perguntado sobre planos para o futuro, Padre Lino é enfático: “Um dia chegar à felicidade de encontrar Deus e trabalhar até quando Ele permitir”. Que assim seja. ●

Liturgia da Palavra

OCUPAR O ÚLTIMO LUGAR 22º domingo do Tempo Comum – 1º de setembro

1ª LEITURA – ECLESIÁSTICO 3,19-21.30-31

Com carinho preparastes uma mesa para o pobre

Talvez tenhamos torcido o nariz ao lido o título que resume este domingo: “Ocupar o último lugar”. Sempre lutamos para ficar em primeiro lugar, no esporte, na escola, e isso é sadio. Não é disso que estamos falando.

Quando nascemos, Deus já nos confiou todos os dons necessários para sermos felizes. Cada um de nós recebeu dons diferentes daqueles que o Criador deu às outras pessoas. Podem ser irmãos gêmeos, mas os dons são diferentes, de tal modo que nós somos únicos na criação toda. Ora, os dons nos foram oferecidos para sermos felizes e cumprirmos nosso papel na face da Terra. Não é, portanto, humildade procurar ser desprezado pelos outros. De modo nenhum.

Humildade é pôr nossos dons a serviço dos outros. Ninguém os recebe para “enterrá-los”, mas para pô-los a render pelo serviço aos irmãos. Muito menos é humildade esconder egoisticamente as próprias qualidades para não ser chamado a servir à comunidade.

Finalmente, se os dons que possuímos foi Deus quem deu a nós não podemos nos vangloriar deles como se tivessem vindo de nós. Portanto, nosso lugar é o último!

SALMO 67(68),4-5AC.6-7AB.10-11 (R. 11B)

Com carinho preparastes uma mesa para o pobre.

2ª LEITURA – HEBREUS 12,18-19.22-24A Vós vos aproximastes do monte Sião e da cidade do Deus vivo.

Meditamos sobre o texto da primeira leitura, tirado do Livro do Eclesiástico, em que aprendemos que nada nos pertence. De nada nos devemos vangloriar. Assim, se alguém nos elogiar, por exemplo, o bom temperamento que tenhamos a resposta certa é: “Foi Deus quem me deu”. Esse reconhecimento de que somos criaturas e devemos atribuir ao Criador as qualidades que Ele nos confiou exige um

bom relacionamento com nosso Criador. Não mais uma aproximação temerosa como no tempo de Moisés, em que a Palavra de Deus lhes era dirigida num ambiente de terror, com raios e trovões. Diz o texto sagrado: “Em verdade não vos aproximastes de uma montanha palpável, invadida por fogo violento, nuvem, trevas, tempestade, som da trombeta e aquela voz tão terrível que os que a ouviram suplicaram que ela não lhes falasse mais” (vv. 18-19).

Agora, Deus mora em nosso coração e podemos falar com Ele num ambiente de amor de criatura para com seu Criador a qualquer momento. Não se justifica, pois, que alguém por ser mais inteligente ou mais bem preparado na escola queira, por isso, dominar os outros. Somos todos iguais! Cada qual deve trabalhar para que seus dons sejam colocados a serviço da comunidade, sem orgulho, gratuitamente, como nosso bom Deus nos criou sem esperar nada em troca.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (MT 11,29AB)

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Tomai meu jugo sobre vós e aprendei de mim, que sou de manso e humilde coração!

EVANGELHO – LUCAS 14,1.7-14 Quem se eleva, será humilhado, e quem se humilha, será elevado.

No tempo de Jesus, os aleijados, os cegos e os coxos não podiam entrar no templo do Senhor. Suas deficiências eram consideradas pelas autoridades religiosas um sinal evidente do estado de pecado em que se encontrariam. Eram considerados impuros e muitas vezes abandonados à própria sorte e até obrigados a ficar fora da cidade, como acontecia com os leprosos.

Jesus veio para mudar tudo isso quando ele diz: “Quando deres alguma ceia, não convides os teus amigos, nem teus irmãos, nem os parentes, nem os vizinhos ricos. Porque, por sua vez, eles te convidarão e assim te retribuirão. Mas

quando deres uma ceia, convida os pobres, os aleijados, os coxos e os cegos. Será feliz porque eles não têm com que te retribuir!” (vv. 12-13).

Infelizmente, ainda hoje os critérios de Jesus são completamente opostos aos adotados por nossa sociedade. Nós somos batizados, prometemos seguir a doutrina de Cristo, portanto, devemos adotar uma atitude de serviço para com todos os irmãos, principalmente em favor dos rejeitados pela sociedade.

Já São Tiago corrigia os primeiros cristãos que davam toda a atenção aos ricos fazendo-os sentar em bons lugares e aos pobres mandavam ficar de pé ou sentar no chão (cf. Tg 2,2-4). E ele perguntava: “Não é verdade que fazeis distinção entre vós, e que sois juizes de pensamentos iníquos?” (v. 4).

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Reconheço que os dons de Deus não me permitem querer ser mais do que os outros? Coloco meus dons a serviço da comunidade para servi-la? Que atenção dou aos pobres? Vejo neles a imagem de Cristo sofredor?

LEITURAS PARA A 22ª SEMANA DO TEMPO COMUM

2. SEGUNDA: 1Ts 4,13-18 = Encontro com o Senhor, na ressurreição. Sl 95(96). Lc 4,16-30 = Jesus rejeitado em Nazaré. **3. TERÇA:** 1Ts 5,1-6.9-11 = O dia do Senhor virá como um ladrão. Sl 26(27). Lc 4,31-37 = Cura de um possesso em Cafarnaum. **4. QUARTA:** Cl 1,1-8 = Soubemos de vossa fé, vossa caridade, vossa esperança. Sl 51(52). Lc 4,38-44 = Cura da sogra de Pedro; milagres ao pôr do sol. **5. QUINTA:** Cl 1,9-14 = Súplica: agradai ao Senhor, frutificai, cresci, agradecidos. Sl 97(98). Lc 5,1-11 = Pesca milagrosa; primeiros discípulos. **6. SEXTA:** Cl 1,15-20 = Eminência de Cristo, imagem de Deus; primogênito. Sl 99(100). Lc 5,33-39 = Jejum na ausência do Esposo. **7. SÁBADO:** Cl 1,21-23 = Deus vos reconciliou: sede firmes na fé e na esperança. Sl 53(54). Lc 6,1-5 = Espigas colhidas no sábado: Jesus, Senhor do Sábado.

Liturgia da Palavra

DESAPEGO DE TUDO PARA SEGUIR A CRISTO

23º domingo do Tempo Comum – 8 de setembro

1ª LEITURA – SABEDORIA 9,13-18 *Quem pode conhecer os desígnios do Senhor?*

Terminamos nossa reflexão sobre a Palavra de Deus que nos foi apresentada no domingo passado, aprendendo que devemos tratar da mesma maneira pobres e ricos e que, para Jesus, aqueles que são rejeitados e esquecidos pela nossa sociedade são os preferidos do Mestre e devem ocupar o primeiro lugar. Notamos, então, que para seguir Jesus devemos renunciar a nós mesmos, servindo aos irmãos com alegria. Hoje, nossa primeira leitura começa onde acaba a oração de Salomão, que pede a Deus a sabedoria para bem governar seu povo em vez de riquezas, luxo e honras humanas.

Meditamos que a doutrina de Jesus bate de frente com o pensamento do mundo. Na vida, temos que fazer importantes escolhas que exigem de nós a sabedoria vinda de Deus. Não se confunde, portanto, com a sabedoria que se aprende nos livros das escolas.

Nossa cultura procede da educação que recebemos, das tradições, do que vemos e ouvimos nos meios de comunicação... Não podemos, pois, saber que caminho seguir se o Senhor não nos enviar o Espírito Santo para que, com sua luz divina, ilumine nossas decisões.

SALMO 89(90),3-6.12-14.17 (R. 1) *Vós fostes, ó Senhor, um refúgio para nós.*

2ª LEITURA – CARTA DO APÓSTOLO SÃO PAULO A FILEMON

Nesta segunda leitura nos é apresentada um belíssimo exemplo da diferença entre a sabedoria humana e a sabedoria divina. Onésimo era um escravo que tinha dado um prejuízo a seu patrão, chamado Filemon.

Preso, Onésimo foi colocado na mesma cela que São Paulo, que também tinha sido encarcerado por influência das autoridades judaicas porque anunciava

que Jesus tinha ressuscitado dos mortos por obra de Deus Pai.

Em vez de deixar aquele homem abandonado, sendo castigado pelo que tinha feito de errado, São Paulo o regenerou e o converteu ao cristianismo. Assim é a justiça de Deus: trazer a pessoa para o bom caminho e recuperá-lo para a sociedade.

São Paulo então o envia com uma carta sua ao antigo patrão a quem Onésimo tinha defraudado e pede a Filemon, amigo do apóstolo, para recebê-lo de volta.

Como são recebidos os nossos irmãos que têm caído em faltas? São tratados como irmãos que voltam à casa do Pai ou deixados de lado sem se lhes dar ao menos uma segunda chance?

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (SL 118,135)

Aleluia! Aleluia! Aleluia!
Fazei brilhar vosso semblante
ao vosso servo e ensinai-me
vossas leis e mandamentos!

EVANGELHO – LUCAS 14,25-33 *Qualquer um de vós, se não renunciar a tudo o que tem, não pode ser meu discípulo!*

A grande multidão que seguia Jesus, infelizmente, às vezes desejava obter alguma vantagem e assistir às curas que o Mestre realizava. Jesus os recebia a todos e, algumas vezes, até os alimentou. Mas, para lhes purificar a intenção de segui-lo, apresentou-lhes três condições que, evidentemente, servem para nós também.

Eis a primeira: “Se alguém vem a mim e não odeia seu pai, sua mãe, sua mulher, seus filhos, seu irmãos, suas irmãs e até sua própria vida, não pode ser meu discípulo” (v. 26).

Jesus nos ensinou a amar todas as pessoas, principalmente as de casa. Portanto, essa expressão “odiar” tem o sentido de decisão firme de acudir a quem precisa. Não vá acontecer que

para não ajudar a quem nos pede inventemos desculpas, como “Hoje não posso”, “Infelizmente não tenho açúcar” (mas tinha!) para emprestar etc. Ajudar supõe desapego do que se estava fazendo. emprestar açúcar a uma vizinha supõe desprendimento. E por aí vai!

Segunda: “Quem não carrega a sua cruz e me segue, não pode ser meu discípulo” (v. 27). A maior cruz é estar disponível para ajudar os irmãos.

Terceira: “Assim, pois, qualquer um de vós que não renunciar a tudo o que possui não pode ser meu discípulo” (v. 33). Ser para os outros, doar-se, estar pronto a ajudar mesmo com sacrifício de seu tempo e de seus afazeres deve ser nossa atitude de verdadeiros cristãos.

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Invoco as luzes do Espírito Santo na hora das minhas decisões? Sei perdoar e dar outras oportunidades a quem erra como gostaria que fizessem comigo? Quando necessário, ofereço-me para ajudar a quem precisa?

LEITURAS PARA A 23ª SEMANA DO TEMPO COMUM

9. SEGUNDA: Cl 1,24-2,3 = Paulo, ministro da palavra da salvação em Jesus Cristo. Sl 61(62).

Lc 6,6-11 = Cura de um braço paralisado. **10.**

TERÇA: Cl 2,6-15 = Em Cristo, sepultados, ressuscitados, perdoados tendes tudo. Sl 144(145). Lc 6,12-19 = Escolha dos doze; curas numerosas. **11. QUARTA:** Cl 3,1-11 = Vida nova em Cristo: se ressuscitastes com Cristo... Sl 144(145). Lc 6,20-26 = Bem-aventuranças e imprecações. **12. QUINTA. Santíssimo Nome de Maria.** Cl 3,12-17 = Retrato de um verdadeiro cristão. Sl 150. Lc 6,27-38 = Amor aos inimigos. **13. SEXTA:** 1Tm 1,12.12-14 = Paulo, objeto das atenções de Deus. Sl 15(16). Lc 6,39-42 = Atitude do discípulo: guia cego, risco e trave no olho. **14. SÁBADO. Exaltação da Santa Cruz.** Nm 21,4b-9 = Aquele que for mordido e olhar para ela, viverá. Sl 77(78). Jo 3,13-17 = É necessário que o Filho do Homem seja levantado.

Liturgia da Palavra

DEUS NOS AMA GRATUITAMENTE

24º domingo do Tempo Comum – 15 de setembro

1ª LEITURA – ÊXODO 32,7-11.13-14 *E o Senhor desistiu do mal que havia ameaçado fazer.*

No domingo passado, meditamos sobre as condições para ser discípulo de Cristo e chegamos à conclusão de que o verdadeiro discípulo está sempre disposto a ajudar o irmão necessitado, mesmo com desprendimento de seus afazeres e nunca mentindo ao irmão que lhe pede ajuda. E quando nos enganaram e viemos a saber que era tudo mentira, desculpamos a quem se apresenta arrependido? É difícil, mas Deus nos ama gratuitamente e está de braços abertos para nos receber de volta quando, arrependidos, nós o procuramos de novo.

Nesta leitura, Deus nos é apresentado como um homem que perdoa porque seu amigo lhe pediu: enquanto Moisés se mantinha em oração junto a Deus, o povo israelita fez um bezerro de metal e passou a adorá-lo como se tivesse sido ele quem os tivesse tirado do Egito. Deus se enfurece (à maneira dos homens) e ameaça reduzi-lo a pó (cf. v. 10). Moisés intercedeu pelo povo e o Senhor o perdoou por causa do pedido de seu amigo. Evidentemente, Deus não se enfurece, não se vinga nem se arrepende. É uma maneira humana de mostrar o poder da oração de intercessão em favor de quem vai pelo mau caminho, contrário aos mandamentos do Senhor. Só ele pode mudar os corações e trazê-los ao bom caminho.

SALMO 50(51), 3-4.12-13.17.19 (R. 15,18) *Vou agora, levantar-me, volto à casa do meu pai.*

2ª leitura – 1Timóteo 1,12-17 *Cristo veio ao mundo para salvar os pecadores.*

Foi esse mesmo Deus que tocou o coração de um fariseu zeloso e fervoroso, chamado Saulo. Certo de que seu procedimento era segundo a lei, passou a perseguir os cristãos por acreditarem que Jesus era o Messias esperado e, como tal, deveria ser adorado e seus ensinamentos, seguidos.

Saulo, porém, achava que estava correto persegui-los, como ele mesmo disse: “Também eu acreditei que devia fazer a maior oposição ao nome de Jesus de Nazaré. Assim, procedi de fato em Jerusalém e tenho encerrado muitos irmãos em cárceres, havendo recebido para isso poder dos sumos sacerdotes; quando os sentenciavam à morte, eu dava a minha plena aprovação”.

Do momento em diante em que ele, por graça de Deus, percebeu que estava errado, converteu-se e foi fiel a Cristo até a morte e deu por Ele sua vida. Conclui, então, o apóstolo São Paulo: “Desde, então, ó Rei, não fui desobediente à visão celestial” (At, 26,9-11.16).

Cristo veio ao mundo para salvar os pecadores. Ora, nós todos somos pecadores, portanto, morreu por todos nós para nos abrir o Céu. Oxalá sejamos fiéis a Jesus, que por nós morreu na Cruz, sempre, principalmente nas horas de provação, como testemunhou São Paulo.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (2COR 5,19)

*Aleluia! Aleluia! Aleluia!
O Senhor reconciliou o mundo em
Cristo, confiando-nos sua Palavra,
a Palavra da reconciliação, a Palavra
que hoje, aqui, salva-nos!*

EVANGELHO – LUCAS 15,1-32 *“Haverá no Céu mais alegria por um só pecador que se converte do que por 99 que não precisam de conversão”.*

No Evangelho de hoje nos são apresentados três exemplos da misericórdia de Deus para conosco: o da ovelha desgarrada, o da moeda perdida e, finalmente, das lindas parábolas contadas por Jesus: a parábola do filho pródigo. Deus tem coração de mãe. Qual é a mãe que sossega enquanto não volte para casa seu filho que enveredou por maus caminhos? Deus, que colocou no coração das mães esse amor, vai atrás da ovelha perdida. Procura por ela por toda parte e não descansa enquanto não a encontra. Quando a encontra, não lhe pergunta

nada, não briga com ela; pelo contrário, pega-a amorosamente nos braços e volta para casa, chama os amigos e, feliz da vida, mostra-lhes a ovelha perdida, dizendo: “Regozijai-vos comigo, achei a minha ovelha que se havia perdido” (v. 5). A mesma coisa se reflita acerca da moeda perdida que uma mulher se esforça para achar e, quando a encontra, compartilha com as amigas sua alegria de tê-la achado.

Essas duas histórias, mais a do filho pródigo, indicam que Deus respeita a nossa liberdade. A iniciativa da conversão, porém, parte de Deus, que, com sua graça, das mais variadas maneiras, busca-nos incansavelmente.

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Quando percebo que estou andando por caminho errado peço a força de Deus para poder voltar para junto dele? Como São Paulo peço a Deus sua graça para superar as adversidades que me querem tirar a fé? Peço ao Senhor que me faça perseverar no caminho do bem?

LEITURAS PARA A 24ª SEMANA DO TEMPO COMUM

16. SEGUNDA: 1Tm 2,1-8 = A oração por todos os homens. Sl 27(28). Lc 7,1-10 = Cura do servo do centurião: Senhor, eu não sou digno... **17. TERÇA:** 1Tm 3,1-13 = Funções eclesiais: bispos, diáconos. Sl 100(101). Lc 7,11-17 = Ressurreição do filho da viúva de Naim. **18. QUARTA:** 1Tm 3,14-16 = Fé cristã, mistério da bondade divina. Sl 110(111). Lc 7,31-35 = Faça assim, ou não faça, o cristão sempre será criticado. **19. QUINTA:** 1Tm 4,12-16 = Conselho ao bispo Timóteo. Sl 110(111). Lc 7,36-50 = Perdoada a pecadora que ungiu os pés de Jesus. **20. SEXTA:** 1Tm 6,2c-12 = Piedade desinteressada. Sl 48(49). Lc 8,1-3 = Piedosas mulheres acompanham Jesus. **21. SÁBADO. São Mateus, apóstolo e evangelista.** Ef 4,1-7.11-13 = Foi Cristo quem instituiu alguns como apóstolos, outros como evangelistas. Sl 18(19A). Mt 9,9-13 = “Segue-me!”. Ele se levantou e seguiu a Jesus.

Liturgia da Palavra

FAZEI-VOS AMIGOS DOS POBRES TAMBÉM COM O DINHEIRO

25º domingo do Tempo Comum – 22 de setembro

1ª LEITURA – AMÓS 8,4-7

Contra aqueles que dominam os pobres com dinheiro.

No tempo litúrgico do Tempo Comum da Igreja Católica, que vivemos agora, são-nos apresentadas questões doutrinárias muito atuais, como é sempre a Palavra de Deus, e como vem acontecendo nestes últimos domingos.

No 22º domingo, a humildade; no 23º, o desapego das coisas terrenas; no 24º, o amor de Deus por nós; e neste, o uso do dinheiro para ajudar os outros.

O profeta Amós, que pastoreava ovelhas, foi enviado para se voltar contra a corte do rei Jeroboão, cujo reino era considerado próspero e onde tudo corria maravilhosamente bem, materialmente falando.

O profeta, embora reconhecendo que havia prosperidade e bem-estar, voltou-se contra o rei. Riquezas e luxo para a nação, menos para os pobres, que eram explorados e oprimidos: “Ouvi isto, vós que engolis o pobre, e fazeis perecer os humildes da terra (...). O Senhor jurou pelo orgulho de Jacó: não esquecerei jamais nenhum de seus atos!” (vv. 4-7).

Com a chegada de Jesus ao mundo, sua doutrina foi muito mais além: “Quando o Filho do Homem voltar na sua glória (...). O rei dirá aos que estão à direita: ‘Vinde, benditos de meu Pai, tomais posse do reino que vos está preparado desde a criação do mundo, porque tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber...’” (Mt 25,31; 34-35ss). Jesus se identifica com o pobre: o que fizermos com o pobre será feito a Ele.

SALMO 112(113),1-2.4-8 (R. 1A.7B)

Louvai o Senhor, que eleva os pobres!

2ª LEITURA – 1TIMÓTEO 2,1-8

Recomendo que se façam orações a Deus por todos os homens.

Deus quer que todos sejam salvos.

Na época que esta carta a Timóteo era escrita, ainda havia escravos. Eles eram tratados como se não tivessem alma. Um muro muito forte havia entre eles e seus senhores. Com a chegada do cristianismo, essa separação havia acabado e eles eram

admitidos nas assembleias cristãs, nas reuniões de oração e na fração do pão (celebração do santo sacrifício da Missa), juntamente com seus patrões.

Infelizmente, às vezes os escravos, embora batizados, recebiam um trato diferenciado como se não tivessem as mesmas promessas de Cristo. São Paulo, tendo conhecimento do fato, escreveu aos gálatas da seguinte maneira: “Todos vós que fostes batizados em Cristo vos revestistes de Cristo. Já não há judeu nem grego, nem escravo nem livre, nem homem nem mulher, pois todos vós sois um em Cristo Jesus. Ora, se sois de Cristo, então sois verdadeiramente a descendência de Abrão, herdeiros segundo a promessa” (Gl 3,27-29).

Algo semelhante surgiu na Igreja de Éfeso, cujo bispo era o mesmo São Timóteo. São Paulo, então, dirige-se a ele, escrevendo: “Acima de tudo, recomendo que se façam preces, orações e súplicas, ações de graças por todos os homens (...) pois Deus deseja que todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade”. Referindo-se depois às faltas de caridade entre senhores e escravos, o apóstolo conclui: “Quero, pois, que os homens orem em todo lugar, levantando as mãos puras, superando todo ódio e ressentimento” (vv. 1-3-8).

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (2COR 8,9)

**Aleluia! Aleluia! Aleluia!
Jesus Cristo, sendo rico,
fez-se pobre, por amor;
para que assim sua pobreza
nos enriquecesse.**

EVANGELHO – LUCAS 16,1-13 Vós não podeis servir a Deus e ao dinheiro.

Como refletimos no início da primeira leitura, hoje, a santa mãe Igreja, por meio da sagrada liturgia, propõe a nós: “O uso do dinheiro para ajudar os outros”. Essa frase resume toda a mensagem deste texto do Evangelho. Na parábola do mau administrador, evidentemente Jesus não está louvando a desonestidade dele. O

que Jesus admirou foi usar o dinheiro, que era sua comissão, para ajudar os outros, embora seu interesse fosse meramente material.

Todos nós já nascemos com dons que devemos usar não em proveito próprio, mas para ajudar a quem precisa. Não pensemos tanto na recompensa que receberemos no Céu, quando nós morreremos, mas na visão de fé no necessitado que ajudamos e, em quem, como vimos, o próprio Jesus está presente.

Jesus conclui o Evangelho de hoje arrebatando: “Não podeis servir a Deus e ao dinheiro” (v. 13). Deus sugere partilha de nossos bens, ajuda aos necessitados, perdão de dívidas ao pobre. Servir ao dinheiro, ao contrário, tenta-nos a ganharmos quanto mais pudermos, mesmo explorando os pobres; acumular bens; não ajudar ninguém e fechar o coração ao sofrimento alheio! Deu nos pede amor ao próximo. O dinheiro nos pede ódio.

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Acredito que a caridade feita ao pobre é como se a fizesse a Jesus? Respeito de modo igual ricos e pobres? Estou consciente de que devo dividir com os pobres o dinheiro que Deus me dá?

LEITURAS PARA A 25ª SEMANA DO TEMPO COMUM

23. SEGUNDA: Esd 1,1-6 = Ciro, rei da Pérsia, autoriza o regresso dos cativos. Sl 125(126). Lc 8,16-18 = Lâmpada à vista. **24. TERÇA:** Esd 6,7-8.12b.14-20 = Reconstrução e inauguração do templo. Sl 121(122). Lc 8,19-21 = Mãe e “irmãos” de Jesus. **25. QUARTA:** Esd 9,5-9 = Esdras proclama a misericórdia de Deus. Cânt.: Tb 13,2-5.8 (R.2). Lc 9,1-6 = Missão dos doze apóstolos. **26. QUINTA:** Ag 1,1-8 = Primeiro oráculo: é necessário reconstruir a casa de Deus. Sl 149. Lc 9,7-9 = Opinião de Herodes sobre Jesus. **27. SEXTA:** Ag 1,15b-2,9 = Segundo oráculo: Deus promete vir ao novo templo. Sl 42(43). Lc 9,18-22 = Pedro declara sua fé em Jesus; primeiro anúncio da paixão. **28. SÁBADO:** Zc 2,5-9.14-15a = Deus dispersará os inimigos e habitará com os seus. Cânt.: Jr 31,10-13. Lc 9,43b-45 = Segundo anúncio da paixão.

Liturgia da Palavra

PARÁBOLA DO RICO E LÁZARO

26º domingo do Tempo Comum – 29 de setembro

1ª LEITURA – AMÓS 6,1A.4-7 *Agora, o bando dos gozadores será desfeito.*

Sempre se diz que as palavras voam, mas os exemplos ficam. No domingo passado, refletimos sobre o uso do dinheiro que, para o cristão, deve ser fonte de libertação, de amor ao próximo, enquanto para o avaro é tentação para cair na ganância, no fechamento do coração.

Nesta primeira leitura, o profeta Amós, nosso conhecido desde a leitura de seu livro no domingo passado, era um simples pastor de ovelhas, enviado por Deus para denunciar os desmandos dos ricos que exploravam os pobres para poder enriquecer cada vez mais.

O profeta, neste domingo, descreve com cores fortes a boa vida dos que obtiveram fortuna e a dos pobres que nada tinham porque tudo lhes tinha sido tirado pelos nobres do reino.

O profeta anuncia o castigo: “Por isso serão deportados à frente dos cativos e terá fim os banquetes dos voluptuosos” (v. 7). De fato, anos mais tarde, tanto o rei como os cortesãos foram os primeiros a ser levados cativos para a Babilônia na primeira leva de escravos (cf. 2Rs 24-25). Tomemos cuidado para que, embora pobres, tenhamos como ideal maior enriquecer por vezes à custa de nossa família, submetendo a privações a esposa e os filhos! Nosso verdadeiro ideal será sempre a partilha, o coração sensível às necessidades do próximo, pois neles está o próprio Deus!

SALMO 145(146),7-9ABC-10 (R. 1) *Bendize, minha alma, e louva ao Senhor!*

2ª LEITURA – 6,11-16 *Guarda o teu mandato até a manifestação gloriosa do Senhor.*

Em prosseguimento ao tema da leitura anterior, São Paulo se dirige a seu discípulo São Timóteo, tendo deixado escrito: “Aqueles que ambicionam tornar-se ricos caem nas armadilhas do demônio e em muitos desejos insensatos e nocivos, que precipitam os homens no abismo da ruína e da perdição” (1Tm 6,9-10).

Devemos fazer um sincero exame de consciência para verificar se, em nossa própria casa, não negamos os direitos às pessoas que nos servem e que talvez sejam prejudicadas por nós.

São Paulo, em continuação de sua carta a São Timóteo, conclui: “Porque a raiz de todos os males é o amor ao dinheiro. Acossados pela cobiça, alguns se desviaram da fé e se enredaram em muitas aflições” (v. 10). Neste versículo começa a leitura de hoje, em que o apóstolo recomenda a São Timóteo que não só fuja dos males apresentados no início desta reflexão, mas sugere uma lista de virtudes que deveriam ser objeto de meditação para todos nós: “Mas tu, ó homem de Deus, fuge desses vícios e procura com todo empenho a piedade, a fé, a caridade, a paciência, a mansidão. Combate o bom combate da fé. Conquista a vida eterna para a qual foste chamado e fizeste aquela nobre profissão de fé perante muitas testemunhas” (vv. 11-12).

Todos nós fizemos a profissão de fé perante a comunidade, ou na hora de nosso Batismo pela boca de nossos padrinhos, ou na noite pascal, na renovação das promessas do Batismo.

ACLAÇÃO AO EVANGELHO (2COR 8,9) *Áleluia! Áleluia! Áleluia! Jesus Cristo, sendo rico, fez-se pobre, por amor; para que assim sua pobreza nos enriquecesse.*

EVANGELHO – LUCAS 16,19-31 *Tu recebeste teus bens durante a vida, e Lázaro os males; agora ele encontra aqui consolo, e tu és atormentado.*

Um exemplo vale por mil palavras. Jesus exemplifica com uma parábola a situação dos ricos que esbanjam dinheiro, enquanto pobres morrem à míngua por falta das necessidades básicas de um ser humano. A grande lição é que só pela força da Palavra de Deus é que se podem mudar os corações. Porque há ricos bons e pobres maus! Nós mesmos poderemos achar que estamos de acordo com a doutrina de Jesus porque damos esmolas aos pobres.

Dar esmola é perigoso para nossa consciência, porque poderemos achar que estamos quites com os necessitados porque lhes damos esmolas. A esmola, por si, pode ser dada por um coração fechado e dar a falsa segurança de que se é caridoso.

A caridade vai muito além da esmola. Exige de nós a conversão de coração pela qual teremos como ideal viver como irmãos que partilham os dons do Pai. Se não tivermos a disposição de partilhar o pouco que temos em casa com a esposa e com os filhos, não somos verdadeiramente caridosos.

Temos, pois, de lutar contra a ideia de que o ideal da vida é ser rico de bens terrenos, mas, para nós, que temos fé na outra vida, é usarmos os bens terrenos para a partilha, a doação de nós mesmos, o que vai muito mais além do dinheiro.

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Por acaso alimento como ideal de minha vida ter bastante dinheiro, seja de que modo for? Compreendo que o dinheiro injusto é a raiz de todos os males? Entendo que não basta dar esmolas, mas ter o coração aberto para me doar ao próximo?

LEITURAS PARA A 26ª SEMANA DO TEMPO COMUM

30. SEGUNDA: Zc 8,1-8 = Deus deseja ardentemente a salvação de seu povo. Sl 101(102). Lc 9,46-50 = Questões de vaidade e de ciúme: ser como criança... **1º de outubro. TERÇA:** Zc 8,20-23 = Peregrinos estrangeiros afluirão a Jerusalém. Sl 86(87). Lc 9,51-56 = Jesus repellido por parte dos samaritanos. **2. QUARTA. Santos anjos da guarda.** Ex 23,20-23 = Vou enviar um anjo que vá à tua frente. Sl 90(91). Mt 18,1-5:10 = Os seus anjos nos Céus veem sem cessar a face do meu Pai que está nos Céus. **3. QUINTA:** Ne 8,1-4a.5-6.7b-12 = Leitura solene da lei pelo sacerdote Esdras. Sl 118(119). Lc 10,1-12 = Missão dos 72 discípulos; instruções. **4. SEXTA:** Br 1,15-22 = Confissão dos pecados e oração dos exilados. Sl 78(79). Lc 10,13-16 = Ai de vós, Corazaim, Betsaida, Cafarnaum; de quem não me ouve. **5. SÁBADO:** Br 4,5-12.27-29 = Palavras de consolo: aquele que vos feriu há de consolar-vos. Sl 68(69). Lc 10,17-24 = Volta de missão bem-sucedida.

Claretiano

A faculdade
que é **mais+**
por você.

+ de 110
polos pelo Brasil

Encontre o polo
mais perto de você

Mais de 30 cursos
de **Graduação.**

Confira, também, os cursos de
2ª Graduação e Pós-graduação.



VESTIBULAR • INSCREVA-SE

claretiano.edu.br

0800 34 41 77 • (16) 3660 1777  Atendimento
via WhatsApp


Claretiano
CENTRO UNIVERSITÁRIO



* O desempenho do Claretiano no ENADE resultou na nota 4 de IGC – Índice Geral de Curso, conforme última publicação em dezembro de 2018. Para mais informações, acesse o site.



ESPIRITUALIDADE

DIMENSÃO

DO SER HUMANO

“DEUS É ESPÍRITO” (JO 4,24)

♦ Pe. José Alem, cmf ♦



Foto: Criação Agência Minha Paróquia

DAS REDES DE PESCA ÀS REDES SOCIAIS

NO MÊS DEDICADO ÀS VOCAÇÕES, PADRES
E RELIGIOSOS REFLETEM SOBRE O USO
RESPONSÁVEL DA TECNOLOGIA PARA A
ANIMAÇÃO VOCACIONAL DOS JOVENS
HIPERCONECTADOS DO SÉCULO XXI

◆ Diego Monteiro ◆

O Padre Elias Aparecido da Silva, de 37 anos, pertence à diocese de Uruaçu, em Goiás. Com pouco mais de 40 mil habitantes, Uruaçu fica a 280 quilômetros da capital, Goiânia. Certo dia, Padre Elias, que é vice-reitor do Seminário Diocesano São José, decidiu organizar um encontro vocacional. Pela primeira vez, pensou, faria diferente. Além de convidar os jovens de sua diocese por meio dos avisos e folhetos paroquiais das missas, como sempre fez, resolveu anunciar o retiro nas redes sociais. Deu certo. No dia do encontro, surpreendeu-se ao receber jovens de outras cidades e até de outros Estados. De “encontristas” muitos deles viraram seminaristas.

“Se a tecnologia ajuda a despertar vocações? É claro que sim!”, garante Padre Elias. “Antes do advento das redes sociais, a Igreja estava acostumada a lançar suas redes sobre os ‘peixes de aquário’, ou seja, aqueles jovens que já frequentavam suas missas ou faziam parte dos grupos de jovens. Hoje, a pesca pode ser muito mais abundante. As ‘redes virtuais’ da Igreja podem alcançar peixes em mares mais distantes ou até mesmo de outros aquários”, explica o sacerdote que, desde março de 2016, é o coordenador nacional da Pastoral Vocacional da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

O seminarista Ailton Francisco Correia Filho, de 30 anos, é dos muitos que foram “alcançados” pelas “redes virtuais” da



Padre Elias Aparecido da Silva

Igreja. “Muitas vezes, Deus falou comigo por meio de uma mensagem, uma imagem ou uma música que tive a oportunidade de ler, ver e ouvir nas redes sociais”, admite Ailton, que frequenta o Seminário Diocesano Imaculada Conceição, em Guarulhos (SP). Depois de sentir que Deus havia despertado em seu coração o chamado para ser padre e o desejo de servir à Igreja, Ailton procurou a Pastoral Vocacional de sua diocese para dar início à caminhada de discernimento. Durante um ano, participou de encontros vocacionais e retiros espirituais. Terminado esse

período, ingressou no seminário propedêutico.

“O chamado pode ser virtual. Mas é importante que o discernimento seja presencial”, pondera Padre Elias, da Pastoral Vocacional da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). “A partir do chamado, o vocacionado precisa dar outros passos. Ou, como diria Jesus, avançar para águas mais profundas. Caso contrário, o chamado será raso, superficial”, alerta. No segundo ano do curso de Filosofia, Ailton já se sente um autêntico “pescador de homens” do ambiente digital.

“Procuro evangelizar pelas redes sociais. Elas nos permitem levar a Palavra de Deus a lugares até pouco tempo inatingíveis”, explica

Outro exemplo do poder da tecnologia como instrumento vocacional vem do Noviciado São José, na cidade de Rodeio (SC). É lá que estuda Frei Rodolpho Andrezza Marinho, de 21 anos. Natural de Rio Claro (SP), Rodolpho relata que, por conta de um problema de saúde, ficou impedido de frequentar a escola e, por essa razão, passou boa parte da adolescência em casa. Filho de dois professores de Ciências da Computação, Rodolpho desde cedo usou o computador para brincar, jogar e estudar. “Minha única janela para o mundo era a internet”, diz.

Foi navegando pela rede internacional de computadores que Rodolpho sentiu o chamado de Deus. “Era ateu, mas, ao pesquisar sobre Jesus e São Francisco, fiquei encantado. Queria viver como eles viveram”,



Frei Rodolpho Andrezza Marinho

Foto: Divulgação

garante. Tão logo ficou curado, decidi retribuir a graça alcançada e ingressou no seminário franciscano. “A internet faz parte do mundo e, como todo avanço tecnológico, é fruto da bondade de Deus.

SITES PARA OS VOCACIONADOS

Instituto de Pastoral Vocacional
www.ipv.org.br

Congresso Vocacional do Brasil - CNBB
www.congressovocacionalbrasil.com.br

Conferência dos Religiosos do Brasil - CRB
www.crbnacional.org.br

Guia Vocacional
www.guiavocacional.com.br

PERFIS NO INSTAGRAM SOBRE VOCAÇÃO



@afreira_



@teresinhaflordocarmelo



@esposadecristo



@umconsagrado



@guiavocacional



@vidaconsagrada



@oseminarista_



@vocacao_aoamor



@ser_padree



@vocarebrasil

~~~~~

## Ele deu ao homem inteligência para ser cocriador e liberdade para escolher como usar esses dons”, afirma o noviço

~~~~~

Das congregações religiosas existentes, a Ordem dos Frades Menores (OFM), fundada por São Francisco de Assis em 1209, é das que melhor sabem tocar o coração dos jovens por meio das mídias digitais. Na opinião de Frei Vítor Amâncio, um dos responsáveis



Frei Vítor Amâncio

pelo Serviço de Animação Vocacional (SAV) dessa ordem, a *internet* tornou-se uma espécie de “pracinha do século XXI”. Ou seja, o lugar onde os jovens se reúnem para bater papo, trocar ideias e fazer amigos. “Nosso maior promotor vocacional se chama São Francisco de Assis. Seu testemunho é profundamente forte e atual. Mas temos colhido bons e abençoados frutos por meio das nossas redes sociais. Muitos jovens abraçam nosso carisma ao verem nos religiosos e nas religiosas um esforço sincero em manter vivo o espírito do Pobre de Assis”, explica Frei Amâncio.

Tocar o coração dos jovens e despertar sua vocação religiosa ou sacerdotal, porém, não é tão simples quanto parece. Não basta simplesmente postar uma mensagem encorajadora no *Facebook*, uma foto inspiradora no *Instagram* ou um vídeo motivacional no *YouTube*. É preciso algo mais. “O melhor *marketing* que existe para despertar vocações nas redes sociais é o testemunho. É preciso que ele seja ético e coerente com a proposta de fé que assumimos no dia do nosso Batismo”, ensina o padre rogacionista Reinaldo de Sousa Leitão.

Membro da Congregação dos Rogacionistas do Coração de Jesus, fundada por Santo Aníbal em 1897, Padre Reinaldo é formado em Comunicação Digital pela Universidade Paulista (Unip) e mestre em Tecnologias da Inteligência e *Design* Digital pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Falar a língua dos jovens é um dos conselhos dados por Padre Leitão para quem pretende aventurar-se por um “vem e segue-me!” digital. “Para comunicar o amor de Deus e se aproximar dos mais humildes, Jesus lançou mão de parábolas. Foi por intermédio delas, em uma linguagem simples e acessível, que Ele tocou o coração das multidões que o seguiam”, observa.

Tudo bem ter um comportamento ético e usar uma linguagem coloquial. Mas, das muitas redes sociais, qual delas é a mais eficaz para despertar vocações? *Twitter*, *Facebook*, *Instagram*? Quem responde é o *design* gráfico Danilo Inácio, dono da *Sagrado Design*, agência de mídia social que presta consultoria para paróquias e dioceses em todo o Brasil. “Não há uma rede social que é melhor do que a outra. Cada uma tem as suas particularidades. O importante é definir o conteúdo que pretende publicar e o público que deseja atingir. Se a ideia é produzir textos curtos, por exemplo, sugiro *Twitter* ou *Instagram*. Se é disponibilizar vídeos longos, recomendo o *YouTube*”, exemplifica.

Independentemente do conteúdo a ser publicado ou do público a ser atingido é importante que a mensagem seja transmitida de

maneira clara e objetiva. A dica é do Padre Fagner Geraldo Almeida Pereira, da Pastoral Vocacional claretiana. A Congregação dos Missionários Claretianos foi fundada em 1849, na Espanha, por Santo Antônio Maria Claret. “Falar de vocação religiosa para os jovens hiperconectados do século XXI tornou-se um desafio e tanto. A primeira coisa que devemos ter em mente é que, se não for transmitido de forma dinâmica, o conteúdo, seja ele *site* ou *fanpage*, pode causar no internauta o efeito oposto ao desejado, ou seja, fadiga e desinteresse”, alerta o sacerdote.

Em algo, todos concordam. Se Jesus viesse hoje, Ele certamente lançaria mão tanto das mídias digitais, como *smartphones*, *tablets* e afins, quanto das redes sociais para anunciar a Boa-Nova. É provável que, entre um sermão e outro, disponibilizasse suas pregações no *Twitter*, divulgasse suas parábolas no *YouTube* ou postasse fotos de alguns de seus milagres no *Instagram*. Heresia? Padre Elias, da Pastoral Vocacional da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), garante que não! Ele lembra que, no capítu-

lo 14 do Evangelho de São João, Jesus prometeu aos seus discípulos “Quem acredita em mim, fará as obras que faço, e fará obras maiores do que essas” (Jo 14,12). “Como não havia microfone ou alto-falante no tempo de Jesus, o que Ele fazia? Subia ao monte para pregar. Lá do alto, sua mensagem podia ser ouvida, em alto e bom som, por todos. Hoje em dia, não tenho dúvidas de que Ele usaria microfones, alto-falantes e outros recursos mais que estivessem ao seu alcance para que o anúncio da Boa-Nova chegasse aos ouvidos do maior número possível de pessoas”, afirma. Alguém duvida? ●



Padre Reinaldo de Souza

Foto: Divulgação



Padre Fagner Geraldo, claretiano

Foto: Divulgação



Ailton Francisco Correia Filho

Foto: Divulgação

Servo Fiel

TECNO LOGIA

CONTANDO SOBRE O TRABALHO REALIZADO, FORMAS, OS RESULTADOS OBTIDOS

A Paróquia-santuário Nossa Senhora da Conceição Aparecida foi criada no dia 12 de agosto de 2000 e foi elevada a santuário no dia 12 de outubro de 2017. Está situada perto de uma área da cidade de Salvador (BA) em plena expansão. Somos uma “paróquia vertical”, em sua grande parte formada por condomínios que constituem grandes agrupações de moradores. Neste momento contamos com 28 grupos de movimentos e atividades pastorais. Temos celebrações eucarísticas de segundas a sextas pela manhã e à noite, uma no sábado e cinco celebrações no domingo. Passa a cada fim de semana uma média de 4.500 pessoas pela paróquia.

Diante dessa presença tão marcante de fiéis devotos de Nossa Senhora Aparecida me perguntava por que o dízimo era tão baixo, em fevereiro de 2018 foi de R\$ 15 mil. Vivemos em uma cidade onde as pessoas buscam ser autênticas em sua experiência de fé e gostam de colaborar com alegria com os projetos da Igreja, então, o que estava acontecendo, por que nossos recursos eram tão escassos? Foi aí que me debrucei sobre essa pergunta, discernindo que o problema estava no processo educativo (faltava conscientização das pessoas da importância de participar

de uma forma mais comprometida, de dar o passo, de ter confiança na providência de Deus). É como ensinar uma criança a andar de bicicleta: nos primeiros momentos você está junto, depois ela aprende a andar sozinha, porque já sabe pedalar, mas é preciso começar, falar do assunto, dar uma “bicicleta” para depois deixar que o fiel siga com confiança e atinja sua própria “velocidade”.

O outro aspecto é o da estratégia; faz-se necessário um método, um caminho a ser seguido e esse caminho para nós e para nossa arquidiocese foi o *ServoFiel*, porque une evangelização com tecnologia para partilha. Que bonito perceber que as novas tecnologias, com a mídia e as redes sociais, podem ser um instrumento a nosso favor na construção do Reino de Deus! Foi isso que constatamos com a implantação do serviço, unimos campanhas educativas a estratégias inteligentes de captação de recursos.

O DESEJO DE EXTERNAR NOSSA EXPERIÊNCIA PARA OUTRAS COMUNIDADES PARA QUE TAMBÉM POSSAM CRESCER NA ADMINISTRAÇÃO

Esse *case* de sucesso não começou aqui, na arquidiocese uma paróquia já havia feito essa opção e a partir deles busquei mais informações a ponto de me tornar um promotor dessa novidade. Hoje temos muita

transparência na arrecadação dos recursos por conta da tecnologia, nossa dimensão pastoral-econômica tornou-se mais desafiadora, mas ao mesmo tempo mais fácil. Importante dizer que em fevereiro deste ano tivemos um aumento de 400% no recebimento de dízimos, potencializando nossa ação pastoral e abrindo nosso horizonte para o planejamento e a execução de projetos no âmbito eclesial.

Tenho plena consciência de que dentro da comunidade se esconde todo o potencial de crescimento de uma paróquia; faz-se necessário buscar esses talentos, esses potenciais. Outro elemento muito importante é ter uma equipe de pastoral do dízimo que ama a Igreja e

que acredita no projeto, pois muitas vezes em nossas paróquias os agentes de pastoral são os primeiros a não acreditar e não motivar os fiéis no exercício da partilha. Quando sou generoso e sei partilhar estou dizendo para mim mesmo que é possível ser bom e assim tornar as coisas ao meu redor melhores pela força do bem.

CONTRIBUINDO PARA A PAZ DO SACERDOTE AVANÇAR NAS QUESTÕES PASTORAIS

Essa ação contribui para o crescimento da evangelização e para que os sacerdotes possam dedicar mais tempo àquilo que lhes é próprio, dessa maneira não gastando seu tempo na promoção de constan-

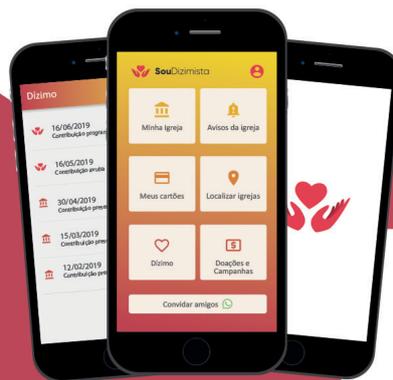
tes bingos, rifas e festas que muitas vezes não trazem o resultado esperado numa perspectiva integral. Também gera nos fiéis uma consciência da responsabilidade de participar na vida da Igreja de uma forma comprometida, perseverante e constante.

Neste momento já podemos contar com todo um suporte que consiste no acompanhamento da equipe de missionários da *ServoFiel*, um blog com diversas mensagens e vídeos de promoção e formação para o dízimo, como também de um aplicativo para *smartphones*. Convido a todos para que façam a experiência e me coloquem à disposição para testemunhar o sucesso aqui alcançado. ●

A sua paróquia é digital?

Agora, com o aplicativo SouDizimista, ficou fácil conectar a sua Igreja a todos os fiéis de um jeito seguro e inovador!

Por meio do aplicativo SouDizimista, os fiéis podem ofertar seu dízimo de qualquer lugar, em tempo real, mantendo seu compromisso de fidelidade, além de ser possível agendar contribuições, conhecer obras de evangelização, consultar históricos, manter-se informado e consumir conteúdo de formação!



Sem custo para a Igreja

Conheça também a maquininha DIZIMOFIEL a primeira e mais completa do Brasil



MOBILIDADE



SEGURANÇA



CONFIABILIDADE



AGILIDADE E FLEXIBILIDADE



MUITO FÁCIL DE USAR!

DÍZIMO

Contribua com o Dízimo de maneira rápida e segura. E mais, você pode agendar a contribuição mensal do dízimo, receber avisos e ficar por dentro da prestação de contas de sua Igreja.

DOAÇÕES

Contribua com doações para sua igreja local ou com qualquer igreja do Brasil.

CAMPANHAS

Contribua com as obras de evangelização por meio das campanhas disponibilizadas pela Igreja em seu aplicativo.

É fácil, rápido, e seguro!

Baixe o aplicativo SouDizimista



Servo Fiel tecnologia

Fale com um especialista:

+55 (46) 99103-4543

Rua do Comércio, Nº 554
1º Andar, Dois Vizinhos - PR

contato@servofiel.com.br

www.dizimofiel.com.br

www.soudizimista.com.br



MÊS DAS VOCAÇÕES

Foto: Reprodução/WEB

Na audiência geral, em 1º de maio deste ano, o Papa Francisco fez uma referência à última invocação do Pai-Nosso: “E não nos deixeis cair em tentação (...)” (Mt 6,13).

Agosto é o mês dedicado às vocações. A cada domingo a celebração litúrgica é dedicada a uma vocação: o primeiro domingo é o dia das vocações sacerdotais; o segundo domingo, por imitação do segundo domingo de maio, no qual é comemorado o Dia das Mães, temos o Dia dos Pais; no terceiro domingo recorda-se a vocação à vida consagrada: religiosos, religiosas, consagradas e consagrados nos vários institutos e comunidades de vida apostólica e também nas novas comunidades; no quarto domingo se comemora o Dia do Catequista, daí a comemoração do dia da vocação do cristão leigo na Igreja, tanto na sua presença na Igreja como também em seu testemunho nos vários ambientes de trabalho e vida.

Ao participarmos dessas celebrações não podemos nos esquecer da vocação primeira e mais importante de todas: a vocação à vida cristã e, conseqüentemente, à santidade.

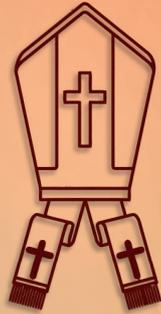
Listamos aqui cinco pensamentos do Santo Padre sobre vocação:

1 A VOCAÇÃO NÃO É UM PESO EM NOSSAS COSTAS

O convite do Senhor não é uma interferência de Deus na nossa liberdade; não é uma jaula que nos aprisiona. Pelo contrário, é a iniciativa amorosa com que Deus vem ao nosso encontro e nos convida a entrar num grande projeto, do qual nos quer participantes.

2 XÔ, INÉRCIA!

O desejo de Deus é que a nossa vida não se torne banal, não se deixe arrastar pela inércia dos hábitos de todos os dias, nem permaneça parada diante das opções que poderiam dar significado à nossa existência. A vocação é um convite a não ficar parado, mas para seguir Jesus pelo caminho que Ele pensou para nós.



PALAVRA DO PAPA

3 **OUSADIA E ALEGRIA**

Abraçar o projeto de Deus requer a coragem de arriscar uma escolha. Para aceitar o chamado do Senhor é preciso deixar-se envolver totalmente e correr o risco de enfrentar um desafio inédito. É preciso deixar tudo o que poderia nos manter amarrados, impedindo-nos de fazer uma escolha definitiva. É preciso audácia para descobrir o projeto que Deus tem para a nossa vida. Não há alegria maior do que arriscar a vida pelo Senhor!

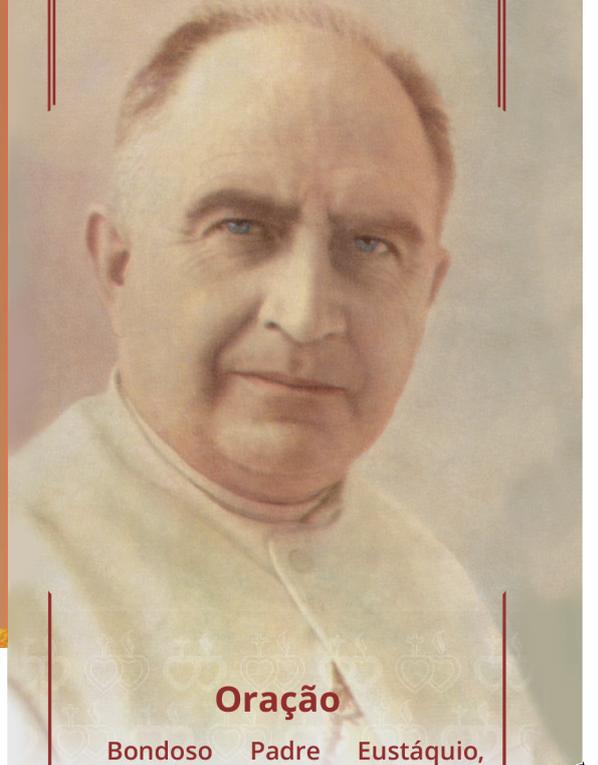
4 **NÃO SEJAMOS SURDOS!**

A vocação nos faz portadores de uma promessa de bem, amor e justiça para toda a sociedade, que precisa de cristãos corajosos, testemunhas autênticas do Reino de Deus. Por isso, não sejamos surdos ao chamado do Senhor! Se Ele nos chama, não nos oponhamos e confiemos nele. Não nos deixemos contagiar pelo medo que nos paralisa. Lembremo-nos de que o Senhor promete a alegria de uma vida nova àqueles que o seguem, que enche o coração e anima o caminho.

5 **PRECISAMOS OLHAR PARA A VIRGEM MARIA**

Na história da jovem Maria, a vocação foi uma promessa e, simultaneamente, um risco. A sua missão não foi fácil, mas ela não permitiu que o medo a vencesse. O “sim” da Virgem Maria é de quem quer comprometer-se e arriscar-se, de quem quer apostar tudo, que confia sem exigir garantia. Maria teve, sem dúvida, uma missão difícil, mas as dificuldades não foram motivo para dizer “não”. ●

Beato Padre Eustáquio



Oração

Bondoso Padre Eustáquio, grande amigo e benfeitor das almas sofredoras, alcançai-me por vossa intercessão, junto a Deus, a graça que tanto almejo:

(fazer o pedido)

Eu renovo meus compromissos do Batismo de viver como bom cristão. Prometo rezar e colaborar para que em breve sejais reconhecido como Santo para maior honra e glória dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria e da Santa Igreja. Amém.

Saúde e Paz

Pró-Canonização do Beato Padre Eustáquio
contato@padreeustaquio.com.br

(31) 3567-0314

padreeustaquio.com.br





Fig. 2 - Detalhe do capitel da catedral de Autun, século XII, Museu Rolin, França

Maria é elevada do sepulcro e erguida pelos anjos que a sustentam pelos braços de tal forma que a metade superior de seu corpo se encontra já acima do arco, enquanto seus pés ainda tocam o centro da tumba retangular. O movimento das vestes e a posição do corpo da Virgem, que tem a cabeça ornada por uma auréola, sugerem que ela está viva. Ela acaba de despertar de seu “sono” e está sendo elevada aos Céus.

A posição dos anjos à direita e à esquerda do sepulcro confere simetria à composição e no andamento alongado de seus corpos, acentuado pela elevação, de seus braços e asas, estabelece-se no conjunto um impulso ascendente, colocando em evidência o rosto da Virgem na parte superior central da composição (figura 2). Com essa fórmula simples tudo está sugerido, mas a sacralidade do mistério da assunção permanece velado em sua sublime profundidade. Tudo é proposto mas nada é explícito, como convém aos mistérios da fé.

A combinação entre quadrado e círculo é um estratagema eficaz para representar o céu e a terra, ou seja, o universo criado. O quadrado, que remete aos quatro cantos do planeta, aos pontos cardeais e às quatro estações do ano, fala-nos da Terra e de todos os seres que a habitam. O círculo evoca a calota celeste, o Sol, a Lua, as estrelas, nuvens, ventos e os animais capazes de voar. Com o quadrado e o círculo o escultor nos propõe todo o mundo sensível, tudo aquilo que Deus criou e que podemos ver, ouvir ou tocar. Tudo está contido dentro dessas duas figuras. Porém, os anjos fazem bem mais do que levar o corpo de Maria da terra ao céu visível. Seu corpo glorioso (suas dimensões extraordinárias nos falam da sua importância) é elevado acima do céu e da terra, ou seja, o que vemos nos diz que Maria está sendo levada do mundo visível ao mundo invisível; está passando em corpo e alma da esfera das criaturas para junto do Criador como primícias de todos os que adormecem em Cristo. ●

BEATEK
SINOS E RELOGIOS



TOK SINO III

- Reproduz o som dos sinos;
- Amplificador digital embutido;
- Gabinete que, além da fixação em rack, permite a colocação direta na parede ou sobre uma bancada;
- 4 Cornetas com Drivers;
- Teclas de atalho
- Entrada para Microfone;
- Entrada USB para músicas especiais das paróquias;
- Áudio embutido (SD Card);
- Alto falante de Retorno;
- Controlador de Relógios e de Sinos Tradicionais;
- Software desenvolvido com padrões internacionais;

**MUITO MAIS
QUE UM
SINO ELETRÔNICO!**

ENTRE EM CONTATO

☎ **3338-4606**

☎ **98648-4220**

BEATEK
SINOS E RELOGIOS

WWW.BEATEK.COM.BR
RUA TENENTE ARY TARRAGÓ, 1432 - PORTO ALEGRE/RS



Imagens: Reprodução/WEB

MASTOCITOSE:

QUE DOENÇA É ESSA?

◆ Dr. Paulo Ricardo* ◆

“Mastocitose” é o termo que denomina um grupo variado de doenças que resultam de uma proliferação anormal de um tipo de células do organismo chamadas de mastócitos, que se acumulam na pele (mastocitose cutânea) ou em órgãos internos (mastocitose sistêmica). O acúmulo das células causa uma variedade de manifestações clínicas que promovem sintomas e alterações no organismo. Existem formas benignas da mastocitose sistêmica e formas graves: a agressiva é a leucemia de mastócitos, em que a liberação de mediadores químicos de grande quantidade de mastócitos

nos diferentes tecidos pode causar efeitos muito graves, como choque anafilático.

Os mastócitos são células de imunidade no organismo que o defendem contra bactérias, vírus e parasitas

Ao longo dos milênios, eles ganharam funções que os permitiram colaborar na regulação das reações inflamatórias, cicatrização dos tecidos, coagulação sanguínea, imunidade adquirida e

respostas alérgicas agudas e crônicas. Naturalmente, os mastócitos constituem células do sistema imunológico com vida longa e sem comportamento proliferativo (não tumorais) nos diferentes tecidos do organismo. Originam-se na medula óssea e, pela corrente sanguínea, chegam aos diferentes tecidos, onde amadurecem e vão se tornar células residentes. Na pele são frequentemente encontrados na derme papilar, ao redor de vasos sanguíneos e anexos cutâneos (como os folículos pilosos).

Atualmente, a mastocitose cutânea tem cinco variantes: maculopapulosa, tipo placa, nodular/mastocitoma (único ou múltiplo),

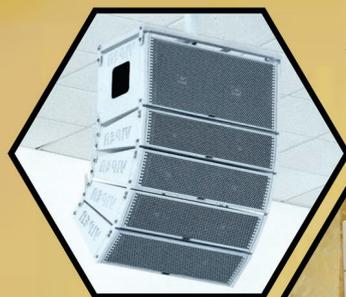
difusa e telangiectásica. Em 2008, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomendou que a mastocitose cutânea maculopapulosa fosse subdividida em duas variantes: a monomorfa, com lesões maculopapulosas pequenas, que surge geralmente na vida adulta, e a polimorfa, que tem lesões heterogêneas (de aspecto variado), de tamanhos maiores, as quais podem ser maculosas (manchas), tipo em placa ou nodular e é quase exclusivamente encontrada em crianças. A forma polimorfa tende a regredir espontaneamente na adolescência, enquanto em crianças com a forma monomorfa de mastocitose cutânea maculopapulosa frequentemente ela persiste até a vida adulta e, geralmente, com envolvimento sistêmico.

A forma de mastocitose cutânea difusa ocorre em 5% dos casos, infiltrando a pele e deixando-a com um aspecto de casca de laranja ou pele de elefante. Costuma surgir ao nascimento ou logo em seguida, podendo apresentar bolhas na pele e sintomas como

flushing (vermelhidão) de forma generalizada e de início abrupto, sintomas gastrintestinais e, nos casos mais graves, até hipotensão arterial, que necessita de uso de adrenalina em seu tratamento.

A mastocitose na pele pode ser tratada com anti-histamínicos e agentes antileucotrienos para alívio dos sintomas. O diagnóstico é confirmado por meio de biópsia da lesão da pele e a abordagem diagnóstica e terapêutica, dependendo da extensão e gravidade da doença, pode envolver dermatologistas, alergistas e hematologistas no atendimento desses pacientes. ●

.....
***Dr. Paulo Ricardo** é coordenador do Departamento de Medicina Interna da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), professor livre-docente em Dermatologia pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), pesquisador pleno do Centro Universitário Saúde do ABC e dermatologista do Centro de Atendimento aos Pacientes com Doenças Raras do Centro Universitário Saúde do ABC.



**As melhores tecnologias de som
e excelência em serviços**

VIPER®
SOM PARA IGREJA



LINE ARRAY
TECHNOLOGY
MIX DIGITAL

PRIVILEGIA a clareza e nitidez
na comunicação da palavra

ELIMINA a necessidade de
tratamento acústico

REDUZ a reverberação (eco),
rúidos e microfônias

FACILITA a compreensão e
a atenção do ouvinte



**Visitas, orçamentos sem compromisso e
pagamentos facilitados!!!**



www.vipersomparaigreja.com.br
contato@vipereletronica.com.br
(17) 3442.5377 / 99745.1102



FAMÍLIAS ALICERÇADAS NO AMOR

◆ Pe. José Carlos Pereira ◆

A Carta de São Paulo aos Efésios (cf. Ef 6,1-9) enfatiza a importância do bom relacionamento em todo lugar, seja na família, no trabalho ou na comunidade, mas dá destaque ao bom relacionamento dentro de casa como procedimento matricial para os demais relacionamentos sociais.

Bom relacionamento aqui significa agir com amor e misericórdia, sendo pessoas íntegras, que buscam fazer sempre o bem. Que em casa os filhos obedeçam aos seus pais e os pais honrem os filhos, amando-os com verdadeiro amor de pai e mãe. Que na escola esse relacionamento de respeito se repita. Que no mundo do trabalho haja também esse mesmo relacionamento de respeito, pois

todos somos filhos do mesmo Pai e não cabem opressões entre irmãos, pois todos nós sentimos dores, sofremos e quando nos colocamos no lugar do outro pensamos antes de magoá-lo.

Se a humanidade seguisse os conselhos dados nessa carta, o mundo seria bem melhor e não haveria tanto sofrimento, pois a maior parte dos sofrimentos nasce da falta de amor e respeito das pessoas, de umas para com as outras. Todos devem respeitar todos, essa é a regra básica do convívio social, mas Paulo Apóstolo pede que possamos ir mais longe, amando os nossos irmãos, como Jesus pediu. Somente assim conseguiremos um mundo melhor. Enquanto só pensarmos em nós mesmos e não enxergarmos as dificuldades

dos outros, ou não aprendermos a perdoar, ou a relevar as fraquezas humanas, continuaremos tendo dificuldades em melhorar o meio em que vivemos. Precisamos ter consciência de que esta vida é passageira, é apenas uma travessia, ou um caminho para a Jerusalém celeste. São muitos os desafios que encontramos nesse caminho de construção do Reino de Deus, que começa dentro de casa. É preciso ter clara a nossa meta para agirmos com segurança e firmeza.

Assim, a Carta aos Efésios (cf. Ef 5,21-33) mostra que o Reino começa dentro de casa, nas nossas famílias, quando há amor e respeito entre seus membros. A esposa deve respeitar e amar o seu esposo e ele deve fazer o mesmo com ela e com os filhos.

CINCO ESTRATÉGIAS PARA SUPERAR MELHOR O ESTRESSE

◆ Socorro Leite* ◆

O estresse é um dos maiores e mais presentes problemas na vida da população mundial. Uma pesquisa realizada pelo *International Stress Management Association* (ISMA), de 2017, aponta que o Brasil é o segundo país com a população mais estressada do mundo, perdendo apenas para o Japão.

Foto: Reprodução/WEB

O estresse não tem causa específica e cada pessoa reage de maneira diferente às situações estressantes do dia a dia. Ele apresenta inúmeros sintomas; entre os principais, destaco aumento da pressão arterial, gastrite, fadiga, irritações na pele, falta de ar, perda de apetite, queda de cabelo, falta de memória, dificuldade de se concentrar, cansaço, desinteresse sexual, irritabilidade, medo, ansiedade, depressão e insônia.

A melhor forma de combater o estresse consiste em cinco mudanças na vida da pessoa.

1 EXERCITAR-SE DIMINUI OS NÍVEIS DE ESTRESSE

A primeira delas é fazer exercícios físicos e, a partir de então, evitar o sedentarismo, deixando seu corpo mais relaxado e sua mente menos estressada.

4 ALIMENTAR-SE E DORMIR BEM FAZ TODA DIFERENÇA

A quarta mudança é ter uma vida saudável e equilibrada. Durma bem, reduza o uso do celular e evite o consumo de cafeína, álcool e nicotina. Como essas substâncias são estimulantes, elas aumentam seu nível de estresse. Sugiro que você troque-as por água, sucos de frutas naturais, chás de ervas da sua preferência, quentes ou gelados. É importante reduzir a ingestão de açúcares refinados, contidos nos alimentos manufaturados, que deixam em seu corpo a sensação de cansaço e irritabilidade, aumentando o nível de estresse diário.

2 O PODER DA RESPIRAÇÃO

A segunda é o hábito de respirar, pois, quando se respira profundamente, oxigenam-se as células cerebrais e a pessoa se tranquiliza. A forma correta é respirar pelo nariz, lenta e profundamente, segurar o ar e depois soltá-lo pela boca, bem devagar. Quando a pessoa sentir que sua mente está menos agitada, respirar lentamente, segurar o ar no peito e pensar mentalmente no seu nome completo, por três vezes. Depois, soltar o ar do peito lentamente.

3 ESTAR PRESENTE POR MEIO DA MEDITAÇÃO

A terceira mudança é meditar no chuveiro. Com os olhos fechados, os pés separados e os braços relaxados, flexione o tronco em ângulo reto e deixe a água do chuveiro cair na nuca. Nesse momento relaxe o corpo e imagine a água do chuveiro lavando sua mente e visualize todos os pensamentos negativos, medo, culpa e raiva indo embora pelo ralo. A meditação no chuveiro reduz o estresse, melhora o humor, diminui a ansiedade e aumenta o foco e a concentração.

5 EVITAR A PRESSÃO E ACEITAR O QUE VOCÊ NÃO PODE MUDAR

A quinta e última mudança é aceitar e reconhecer que você precisa fazer algo por si imediatamente. As pessoas não sabem lidar e desconhecem os meios de como aliviar o estresse. A vida moderna nos obriga a assumir mais responsabilidades, seja na vida profissional, na pessoal ou na familiar. Está em suas mãos a sua saúde mental e a saúde de seu corpo. Para superar o estresse é fundamental rever e modificar hábitos, tais como querer agradar a todos, pensar demais, viver no passado, viver a vida alheia, reclamar de tudo, dizer “não” na maioria das vezes e fingir que está tudo bem.

Por fim, vale lembrar que cada pessoa lida e reage de maneira diferente às situações estressantes. Evite avaliar-se de forma negativa, cobrar-se excessivamente e omitir suas emoções. O apoio terapêutico com um psicólogo pode ajudar a identificar e combater o estresse com rapidez, além de melhorar a sua qualidade de vida. ●

***Socorro Leite** é psicóloga clínica com pós-graduação em Terapia Familiar Sistêmica e de Casais pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e em Psicologia Hospitalar pelo Centro de Estudos e Pesquisas em Psicologia e Saúde (CEPPS), com formação técnica em atendimento domiciliar pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Atualmente, trabalha com psicoterapias na sua clínica localizada em São Paulo (SP) e também realiza consultoria de empresas. É autora de livros publicados sobre o desenvolvimento e a valorização humana. Há mais de vinte anos ministra cursos e palestras e tem seu trabalho reconhecido desde 1995 em todo o território nacional.



MARIQUINHA TEIMOSA

♦ Pe. Agnaldo José ♦

Era domingo de manhã. Liguei a televisão e fiquei mexendo no controle remoto, procurando algo interessante para assistir. Parei na TV Cultura ao ver a imagem de Rolando Boldrin, apresentando o programa *Sr. Brasil*.

Desde a infância, admiro o jeito caipira dele de cantar e contar histórias. Justo naquele momento ele falava da Mariquinha Teimosa, que morava num sítio, bem longe da cidade, e sempre fazia as

coisas do seu jeito. Não ouvia a opinião de ninguém. Não aceitava que parentes e amigos lhe dessem alguma sugestão. Certa vez, caiu uma chuva muito forte na região e o rio, que cortava o sítio, transbordou. Mariquinha, quando viu o perigo que corria, deixou sua casa e foi procurar abrigo nos sítios vizinhos, mas, ao atravessar a ponte de madeira sobre o rio, escorregou e foi levada pela correnteza.

Quando a chuva passou, familiares e moradores da redondeza saíram à sua procura. Verificavam as margens, procuravam debaixo da ponte e... nada! Mas, algo curioso acontecia: o marido de Mariquinha a procurava na parte de cima da ponte. Alguém gritou: “Você está procurando no lugar errado! Quem cai no rio é levado pela correnteza para baixo”. O marido respondeu: “Eu sei disso, mas a Mariquinha era tão teimosa, tão teimosa, que seu corpo deve ter subido para a cabeceira do rio”. Depois de umas boas risadas, continuei vendo o *Sr. Brasil* na companhia do Boldrin.

Quantas “Mariquinhas Teimosas” encontramos em nossas comunidades? Leigos e leigas, padres e bispos, religiosos e religiosas, coordenadores de pastorais e movimentos de espiritualidade. Pessoas que seguem somente suas próprias cabeças, não ouvem a opinião de ninguém, consideram-se donas da verdade. Quanto sofrimento trazem a suas próprias vidas e para a caminhada da Igreja! Até cantam ou rezam a oração ao Espírito Santo antes de começar suas reuniões, mas não escutam a voz de Deus, não se deixam conduzir e iluminar pelo Espírito de Deus.



Isso, também, acontecia no tempo de Jesus e na história do povo do Antigo Testamento



No livro do profeta Ezequiel, encontramos o Senhor falando-lhe da teimosia do seu povo escolhido: “Filho do homem, vai até a casa de Israel para lhe transmitir as minhas palavras. Não é a um povo de linguagem incompreensível, de linguagem bárbara que te envio, e sim aos israelitas; não é a populações inumeráveis, de idioma incompreensível, de linguajar selvagem, cuja língua não compreenderias: eles te ouviriam, se eu te enviasse a eles; mas a casa de Israel recusará escutar-te, porque eles não querem atender a mim! Pois toda a casa de Israel nada mais é do que gente teimosa, de coração insensível” (Ez 3,4-7).

Que neste mês, dedicado às vocações, estejamos atentos à voz do Senhor. Não sejamos teimosos como Mariquinha, mas obedientes, humildes, atenciosos aos conselhos de nossos irmãos, sobretudo dos mais simples e pobres. O Senhor escolhe os pequeninos para confundir os que se consideram sabedores de tudo e os fracos para nos fortalecer com as palavras de vida eterna dele. ●



SINUS ANGELI
Fundação Artística Paulistana Ltda.
Itália - 1770 / Brasil - 1898

www.sinosangeli.com.br
sinosangeli@uol.com.br
Tel : 55 (11) 5055-9806
Fax: 55 (11) 5055-6938
Cel: 55 (11) 9 9172-8187 Márcia / Flávio

Estive doente e cuidaste de mim (Mt 25,36)

Jovem, esse desafio é para você!

Se você acredita que a dor e a solidão dos doentes podem ser amenizadas com a sua presença, venha conhecer nosso carisma!



FILHAS DE SÃO CAMILO
filhasdesaocamillo@yahoo.com.br
Adelino Bortoli, 139 - Vila D. Pedro II - Cep 02241-120 - São Paulo (SP)
Tel.: (11) 2979-2124 / 2973-0813 / 2977-8092

**ANUNCIE NA
REVISTA AVE MARIA**

LIGUE PARA (11) 3823 1060 - RAMAL 1096
OU PELO E-MAIL divulgacao.revista@avemaria.com.br

11 DE AGOSTO: DIA DO ESTUDANTE



ESSA COMEMORAÇÃO ACONTECE DESDE O ANO DE 1927 E TEVE COMO PONTO DE PARTIDA ALGO QUE OCORREU CEM ANOS ANTES, EM 1827; O ENTÃO IMPERADOR, DOM PEDRO I, AUTORIZOU A CRIAÇÃO DAS DUAS PRIMEIRAS FACULDADES DO BRASIL.

ESSA DATA É MUITO IMPORTANTE, POIS OS ALUNOS SÃO A ESPERANÇA DO NOSSO PAÍS.



SER ESTUDANTE É SER ESPECIAL, DEDICADO E RESPONSÁVEL, ENFRENTANDO TODOS OS DIAS A ROTINA NA SALA DE AULA.

ESTUDAR É COMO CONHECER MUNDOS DIFERENTES. TEMPO DE NOVIDADE A CADA DIA. TEMPO DE ALEGRIA A CADA HORA. TEMPO DE SE PREPARAR PARA A VIDA.

O ILUSTRADOR:

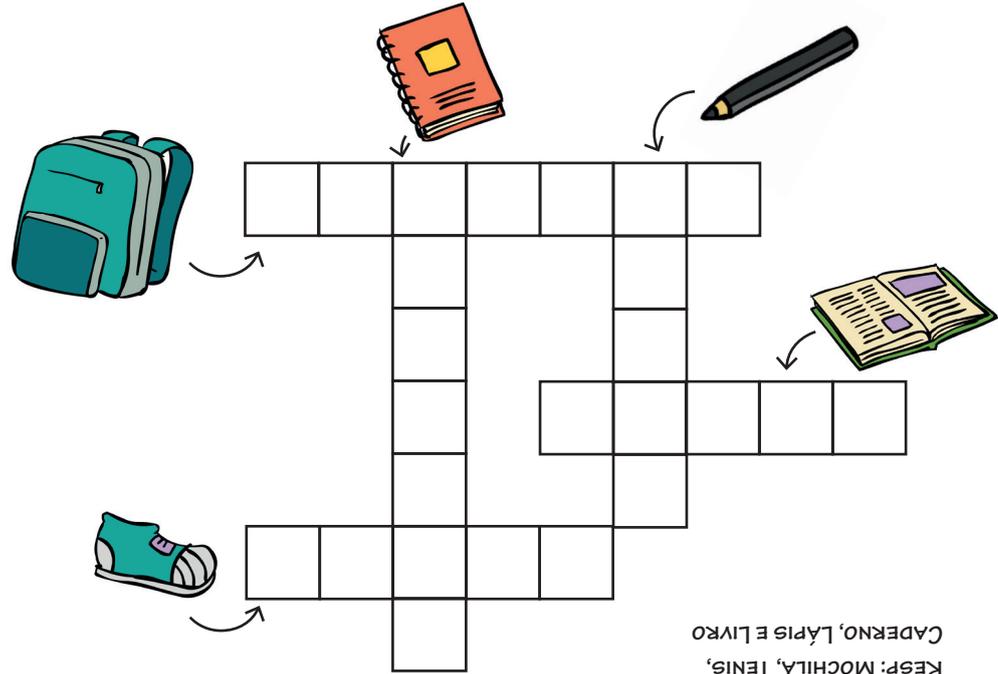
O ENCONTRO INFANTIL DESTA EDIÇÃO FOI ILUSTRADO POR FERNANDO TANGI, DESIGNER E ILUSTRADOR. SEUS TRABALHOS PODEM SER VISTOS TAMBÉM NO SITE: WWW.STORYMAX.ME



ATIVIDADES

CRUZADINHA

COMPLETE O DIAGRAMA COM OS NOMES DOS OBJETOS UTILIZADOS POR ESTUDANTES:



RESP: MOCHILA, TÊNIS, CADERNO, LÁPIS E LIVRO

DESEMBARALHANDO AS LETRAS DE CADA UM DOS CONJUNTOS, VOCÊ DESCOBRIRÁ CINCO CARACTERÍSTICAS DE UM BOM ESTUDANTE:

OROIGNZAAD

ESDTUOISO

ATNETO

EOINVOLVD

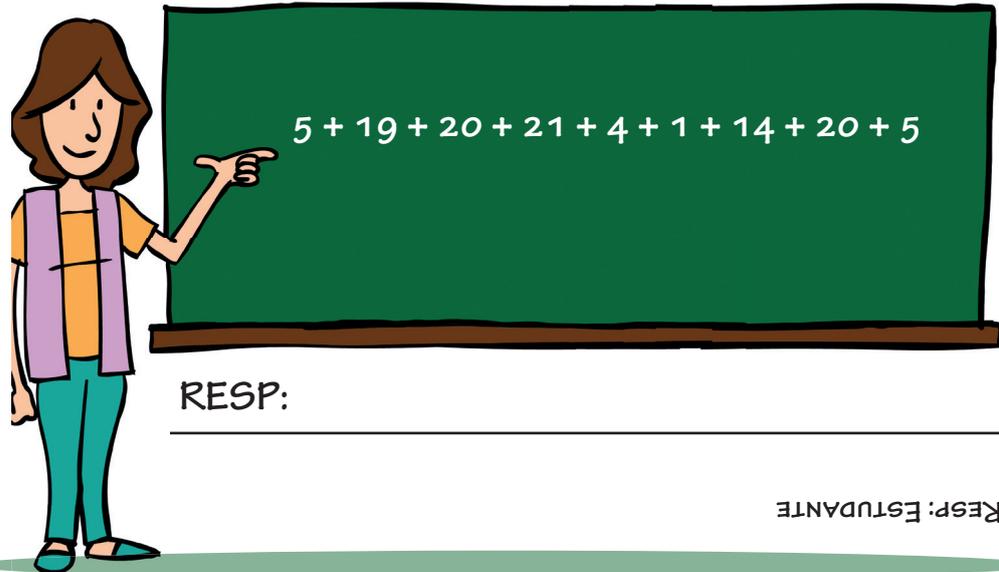
OBNEDIETE



RESP: ORGANIZADO, ESTUDIOSO, ATENTO, ENVOLVIDO, OBEDIENTE

ENIGMA

TROQUE OS NÚMEROS PELAS LETRAS CORRESPONDENTES DO ALFABETO E DESCUBRA A GRANDE PAIXÃO DOS PROFESSORES!



RESP: ESTUDANTE



ABÓBORA COM CREME DE MANDIOQUINHA E BACALHAU



Foto: Reprodução/WEB

INGREDIENTES

- 1 abóbora japonesa pequena
- 1 xícara (chá) de manteiga amolecida
- ½ xícara (chá) de queijo parmesão ralado
- ½ xícara (chá) de requeijão cremoso

Recheio:

- 3 colheres (sopa) de manteiga
- 1 cebola picada
- 3 xícaras (chá) de bacalhau dessalgado, cozido e desfiado
- 2 xícaras (chá) de mandioquinha cozida e amassada
- ½ xícara (chá) de requeijão cremoso
- Sal e cheiro-verde picado a gosto
- Alho-poró a gosto
- Uma colher de sopa de azeite de dendê

MODO DE PREPARO

Corte a abóbora ao meio, retire as sementes e passe a manteiga por dentro e por fora dela. Coloque em uma fôrma, cubra com papel alumínio e leve ao forno médio, preaquecido, por 20 minutos ou até ficar *al dente*. Retire e reserve. Para o recheio, aqueça uma panela com a manteiga e o azeite de dendê, em fogo médio, e frite a cebola e o bacalhau por 3 minutos. Adicione a mandioquinha, o requeijão, o sal, o cheiro-verde e o alho poró e cozinhe por mais 3 minutos, mexendo sempre. Divida o recheio nas metades da abóbora, cubra com o parmesão, o requeijão e volte ao forno médio, preaquecido, por mais 10 minutos para gratinar. Sirva quente.

Valor calórico por porção (porção média): 202,4 kcal.

PAVÊ DE LEITE EM PÓ COM MORANGOS



Foto: Reprodução/WEB

INGREDIENTES

- 1 lata de leite condensado
- 300 g de creme de leite (1 ½ caixinha)
- 4 colheres (sopa) de leite em pó
- 1 colher (sopa) de margarina
- 1 pacote (200 g) de biscoito de leite ou de maisena
- 1 caixinha de morangos
- Leite para umedecer os biscoitos (½ xícara é suficiente)

MODO DE PREPARO

Em uma panela, coloque o leite condensado, a margarina e o leite em pó. Deixe em fogo médio e vá mexendo sempre até desgrudar do fundo da panela. Com o fogo ainda ligado, adicione o creme de leite e misture bem. Desligue o fogo, transfira o creme para um recipiente de vidro (para esfriar mais rápido) e cubra com plástico filme, encostando o plástico no creme para não formar crosta). Leve à geladeira por no mínimo 1 hora e 30 minutos (depois de gelado, o creme ficará mais consistente). Corte os morangos em fatias médias (nem grossas nem finas). Unte uma fôrma de vidro (de 20 x 20 cm, de preferência) com margarina. Faça uma camada com os biscoitos umedecidos no leite, uma camada com o creme e, por último, os morangos fatiados. Repita o processo mais duas vezes ou até acabar o creme. Para finalizar, espalhe leite em pó por cima com o auxílio de uma peneira e decore com o que sobrar dos morangos. Cubra com plástico filme e deixe gelar por 2 horas.

Valor calórico por porção (porção média): 198,7 kcal.

✉ lucielen.souza@gmail.com

Revista Ave Maria

Agora você assina a revista que tem
mais de 121 anos de publicações
e ainda **garante mais vantagens** nas condições de pagamento

Presenteie ou indique a Revista Ave Maria para seus familiares e amigos. Peça para que a pessoa preencha a carta-resposta abaixo e entregue em uma agência de correios. Se preferir, ela pode ligar para o **0800 7730 456** ou enviar um e-mail para **assinaturas@avemaria.com.br**

Assinaturas:

bianual
(24 edições)

R\$170
em até 3x sem juros

anual
(12 edições)

R\$100
em até 2x sem juros



Faça a sua assinatura e ganhe acesso também à versão digital!



Indico a pessoa abaixo para se tornar assinante

Quero dar uma assinatura de presente
(preencha no 1º quadro os dados da pessoa presenteada e no 2º, seus dados para envio de boleto)

Nome do assinante:

CPF:

E-mail:

Endereço:

Número:

Bairro:

CEP:

Cidade:

Estado:

Data de nascimento:

Telefone:
()

Endereço para envio de cobrança (no caso de presente)

Nome do assinante:

CPF:

E-mail:

Endereço:

Número:

Bairro:

CEP:

Cidade:

Estado:

Data de nascimento:

Telefone:
()

Cole aqui:

Revista
Ave Maria

A primeira revista mariana do Brasil



CARTA – RESPOSTA
NÃO É NECESSÁRIO SELAR

O selo será pago por
AÇÃO SOCIAL CLARETIANA

AC SANTA CECÍLIA
01227-999 SÃO PAULO – SP

CEP: -

Cidade: _____ Estado: _____

Endereço: _____

Remetente: _____

CHEGOU

a nova edição de uma das
MAIORES OBRAS
— da —
Literatura Cristã
de todos os tempos!

A Editora Ave-Maria apresenta a nova edição de luxo do livro "Imitação de Cristo"! Esta obra, que é considerada por muitos como um dos maiores clássicos da espiritualidade cristã, traz um diálogo de Jesus Cristo com a alma que busca fazer a vontade de Deus em sua vida e seguir os ensinamentos do Verbo Divino.



10,5x15,5 cm • 368 págs.



- Papel que favorece ainda mais a leitura;
- Impressão em duas cores;
- Marca páginas de cetim;
- Nova diagramação;
- Capa dura.

AM
EDITORA
AVE-MARIA

À venda nas melhores livrarias ou no site www.avemaria.com.br

Editora Ave-Maria nas redes sociais



LANÇAMENTO
EXCLUSIVO

DIÁRIO
Orante

AM
EDITORA
AVE-MARIA

COM
LECTIO
DIVINA

365 DIAS
DO ANO
PRATICANDO
**A LEITURA
ORANTE DA
PALAVRA!**

Um diário que te possibilita ter o Evangelho do dia sempre em mãos,
contribuindo na leitura, na oração, na meditação e na vivência
da Palavra de Deus!



POR
R\$ 29,90
CADA

13,5x21 cm • 448 págs.

Além disso, nele você encontra **conteúdos sobre a doutrina da Igreja e da Palavra de Deus, indicação do Tempo Litúrgico e do santo do dia, responsório do salmo do dia** e um espaço especial para escrever sua própria **Lectio Divina**.

Adquira o seu em **avemaria.com.br** ou
na **loja católica** mais próxima de você!

AM
EDITORA
AVE-MARIA